



Plano de Gestão 2025-2029

UnilabAvança

Prof. Roque do Nascimento Albuquerque - Reitor
Prof^a. Eliane Gonçalves da Costa - Vice-Reitora



Sumário

Apresentação da Candidatura da Chapa UnilabAvança.....	03
De Palmares a Malês – Autobiografias.....	05
Roque do Nascimento Albuquerque.....	05
Eliane Gonçalves da Costa.....	06
Um breve balanço do mandato de 2021-2025.....	07
Plano de Gestão Participativa e Democrática.....	13
Eixo 1 – Graduação e Pós-Graduação e Transversalidades.....	14
1.Graduação.....	14
2.Pós-Graduação.....	16
3.Pesquisa.....	19
4.Extensão.....	23
5.Cultura, Arte e Desporto.....	29
6.Assistência Estudantil.....	31
7.Ações afirmativas, Diversidade e Equidade.....	35
Eixo 2- Internacionalização, Interiorização e Comunidade Global.....	38
1.Internacionalização.....	38
2. Interiorização.....	41
Eixo 3 – Pessoas, Cultura e Desenvolvimento.....	42
1.Gestão de Desempenho e Reconhecimento.....	42
2.Programas de Qualidade de Vida e Inclusão.....	46
Eixo 4 –Planejamento e infraestrutura Institucional.....	48
1.Planejamento Institucional.....	48
2.Gestão de espaços físicos.....	54
3. Sistemas de Informação e Acessibilidade.....	57
4.Planejamento Financeiro.....	60
5. Unilab Multicampi.....	61
Considerações Finais.....	64

Apresentação da Candidatura da **Chapa UnilabAvança**

Em nossa compreensão, a universidade é um espaço democrático e, como tal, *deve ser plural, dialógico e colaborativo a serviço do bem comum, visando a autonomia universitária como princípio basilar que “deve ser pensada como autodeterminação das políticas acadêmicas, dos projetos e metas das instituições universitárias e da autonomia para a condução administrativa”* (Chauí, 2003, p. 13-14).

Nesse sentido de termos a Universidade no espaço público como lócus de produção e reprodução de saberes, não podemos nos esquecer que essa instituição, nesse espaço, representa o engendramento das relações que estão presentes na sociedade, além de também se tornar lugar de debate e, ao mesmo tempo, de representação social dessa mesma sociedade. É na Universidade que se encontra, por excelência, a produção de discursos críticos e ações propositivas no campo político-ideológico e de consolidação de discursos conservadores e tradicionais. Por outro lado, nesse espaço público há a possibilidade de compreensão crítica da realidade, que se articula com a ampliação da luta por direitos sociais e sua garantia para a sociedade, em especial, aos grupos subalternizados.

Para nós, a universidade deverá estar a serviço das organizações dos/as trabalhadores/as, dos grupos subalternizados, das populações tradicionais, camponesas e urbanas em vulnerabilidade social, tendo um papel importante para a transformação do Brasil em um país mais democrático.

Porém, sabemos que para isso é necessário a ação de todos em torno dessa possibilidade, é preciso fazer ampla defesa da construção do espaço público e de uma sociedade mais democrática, fraterna e cidadã, refletir sobre aquilo que é possível mudar em nossa realidade universitária.

Com essas proposições podemos afirmar que a universidade pública tem um importante papel na defesa da democracia e da cidadania, na resistência radical ao consenso da política do descaso e na ação coletiva e democrática da sociedade. Para isso, ela deve manter seus princípios balizados na certeza de que outra sociedade é possível.



Há de se reconhecer que a universidade não se modifica sozinha em uma via de mão única. Pelo contrário, ela tem se modificado pelas contingências históricas que determinam outros olhares e modificam seus rumos. Acreditando nesta capacidade de se modificar, com bom senso, trabalho coletivo, ética e, principalmente, com ação política propositiva dos setores que compõem a universidade. Entretanto, sozinhos não temos condições de garantir a melhoria e avanços em nossa Universidade. Faz-se necessário aliar-se a todos e todas em defesa da universidade, pública, gratuita, plural, democrática e socialmente referenciada.

E com base neste princípio de que todos/as são importantes no processo de construção da Unilab, que reconhecemos os imensos desafios postos neste processo eleitoral. Quando tivemos a primeira eleição para Reitoria da Unilab estávamos em um contexto adverso, a pandemia do Covid-19 que deixou mais de 700 mil mortos.

Tínhamos uma universidade sem recursos para se manter, sem políticas institucionais, sem estabilidade institucional, com fragilização da internacionalização e da interiorização, obras inacabadas, infraestrutura inadequada, com muitos processos administrativos disciplinares de teor persecutório, entre outras questões bastante conhecidas.

Então, naquela época foi necessário traçarmos um plano de gestão adequado àquele momento e àquela realidade. Por isso, fizemos um diagnóstico profundo, sistemático e minucioso sobre essa estrutura, e fomos compondo uma equipe de trabalho com competência para fazer a gestão pública.

Logo, optamos em fortalecer a instituição e sua institucionalidade, optamos em fortalecer o Campus dos Malês, fortalecer as Pró-Reitorias e os Institutos Acadêmicos, dialogar com diferentes setores da Unilab e buscar parcerias para a sustentação econômica e acadêmica.

E, após muitos diálogos, decidimos lançar nossa candidatura na perspectiva de fortalecer a Unilab multicampi, internacional e interiorizada, construindo a participação direta e protagonista na chapa com uma vice-reitoria instalada no Campus dos Malês. Juntos somos a Unilab!

Deste modo, pedimos licença à comunidade acadêmica para apresentar nosso plano de gestão para o mandato de 2025 a 2029, o qual está alinhado com os anseios da nossa comunidade acadêmica interna e externa.

De Palmares a Malês - **Autobiografias**

Roque do Nascimento Albuquerque

Atualmente é reitor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), exercendo o mandato para o quadriênio 2021-2025. Ele é o primeiro reitor eleito pela comunidade acadêmica da Unilab, encerrando um período de 10 anos de gestões pro tempore na instituição. Além disso, é o primeiro cigano a ocupar o cargo de reitor de uma universidade no Brasil, pertencendo à etnia Kalon e sendo falante da língua shibi.



Natural do Recôncavo Baiano e residente no Ceará, possui uma formação acadêmica diversificada. É pós-doutor em Estudos da Tradução pela Universidade Hamline, nos Estados Unidos (2018). Obteve o título de Doctor of Philosophy em Língua Grega pelo Central Baptist Theological Seminary de Minneapolis, Minnesota (2013), posteriormente convalidado como Doutor em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2014). Possui também mestrado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (2001) e bacharelado em Teologia pelo Seminário Batista do Cariri (1996). Além disso, é licenciado em Filosofia (2011) e possui especializações em História e Sociologia pela Universidade Regional do Cariri (2006) e em Teologia Latino-Americana pela Faculdade Kurios (2007). Graduando em Letras - Habilitação Língua Inglesa pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Pesquisador e tradutor da comédia grega de Aristófanes. Líder do Grupo de Pesquisa e Estudo da Língua Grega e da Comédia Aristofânica (GRECO/ CNPq/Unilab). É Pesquisador Colaborador Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Educação, Diversidade e Formação de Educadores Brasil/África (GEDIFE).

Atua na docência superior como professor Adjunto do Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL/Unilab). Professor do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH/UNILAB). Foi Reitor pró-tempore no período de março de 2020 a Maio de 2021 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Ex-coordenador geral do Núcleo de Línguas e Idiomas Sem Fronteiras da UNILAB. Autor da editora acadêmica da Europa e Estados Unidos, Peter Lang. Já atuou em diferentes modalidades de ensino da Educação Básica.

Também coordena o projeto de pesquisa “Um estudo sobre a utilização de metodologias e material didático no ensino de Língua Inglesa nas escolas de Redenção e Acarape (CE)” e os projetos de extensão Protagonismos Juvenil: direito e democracia e Artes Marciais na Unilab. Sua trajetória acadêmica e profissional reflete um compromisso com a educação, a pesquisa e a valorização da diversidade cultural, especialmente no contexto da Unilab.

Eliane Gonçalves Da Costa

Doutora em Letras pela UNESP de São José do Rio Preto (2014) - com a tese: De mitos e silêncios: nas águas do feminino pelos romances de Paulina Chiziane. Mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC/SP(2007), com dissertação intitulada: No fim o princípio: Raízes de Luuanda. Graduada em Pedagogia e Letras pela Universidade de São Paulo (2002). Atua nas áreas de Letras - com ênfase em Literaturas Africanas, Literaturas Afro-brasileiras e Educação – com destaque para Ensino de Literatura e Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Atualmente é Diretora do Instituto de Humanidades e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-Campus dos Malês). Também é Professora Adjunta do Curso de Letras do IHLM. Coordenadora geral da comissão de criação do primeiro mestrado do Campus dos Malês (Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África), foi Coordenadora do MEL Malês - da implementação até 2023 e atua como Professora Permanente na linha de pesquisa de Literatura; é Pesquisadora Colaboradora do PPGEE-B/UFES em São Mateus-ES, na linha de pesquisa de ERER. É líder do Grupo de pesquisa GELRE (Grupo de Estudos em Literatura e Educação das Relações Étnico-raciais) - CNPq/UFES e do Grupo de Pesquisa da UNILAB –EDULILA (Educação Linguística e Literária Antirracista).

Foi professora da Educação Básica no Estado de São Paulo por 23 anos, dos quais 10 anos na Coordenação Pedagógica. Concomitantemente atuou em universidades privadas paulistas, nas áreas de Letras e Pedagogia e possui ampla experiência em Gestão da Educação. Participou como organizadora da Conferência Nacional de Educação (CONAE - 2010, 2014 como representante do Fórum Estadual de Educação de São Paulo), (CONAE – 2018, 2022, 2024 na Bahia), é representante da UNILAB no Fórum de Educação do Estado da Bahia (FEEBA) e acompanha o Plano Nacional de Educação e demais políticas de implementação das metas nacionais para a Educação do Brasil.

Desde o início de sua carreira docente, constitui-se como militante da educação, defendendo uma Escola Pública laica, inclusiva, democrática e de qualidade social. Valores esses trazidos para sua trajetória como docente no Ensino Superior, hoje ampliados na perspectiva de consolidar uma Universidade Pública para todas as pessoas, uma universidade democrática, com qualidade social, comprometida com a construção de uma sociedade antirracista, feminista e cada vez mais democrática e inclusiva.



Um breve balanço do mandato de 2021 a 2025

A gestão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), durante o período de 2021 a 2025, foi marcada por avanços significativos e desafios importantes, alinhados aos princípios de integração, inclusão e excelência acadêmica que norteiam a instituição.

Estamos iniciando em breve um novo processo eleitoral, durante os anos de 2021 a 2025, nos propusemos a fortalecer as políticas institucionais, estamos chegando ao fim deste mandato, com o sentimento de dever cumprido, mas, ao mesmo tempo, com a esperança que podemos fazer mais e melhor. Sabemos que muito ainda tem que ser feito na Unilab, e é tomado por este sentimento que lançamos a nossa candidatura para Unilab Avançar. E antes de apresentarmos nossas propostas apresentaremos um breve balanço da gestão que estamos finalizando em breve.

Avanços Acadêmicos

- **Expansão de cursos e programas:** Durante esse período, a UNILAB ampliou sua oferta acadêmica, com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, especialmente voltados para áreas estratégicas como saúde, educação e sustentabilidade.
- **Parcerias internacionais:** Houve um fortalecimento das parcerias com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), promovendo mobilidade acadêmica e intercâmbio de conhecimento.
- **Revisão curricular:** Atualizamos currículos para garantir uma formação mais alinhada às demandas contemporâneas, com foco em habilidades práticas e formação humanística, propedêutica e prática.

Inclusão e Políticas Estudantis

- **Assistência estudantil:** Expandimos programas de bolsas e assistência, beneficiando alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- **Inclusão e diversidade:** Implementamos políticas para fortalecer a presença de estudantes e profissionais de diferentes origens étnicas e culturais, promovendo igualdade e combate a todas as formas de discriminação.
- **Melhoria da infraestrutura:** Houve investimentos na requalificação da residência universitária, salas de aula, espaços de trabalhos setoriais, bibliotecas e espaços de convivência.

Impacto Social e Extensão Universitária

- **Projetos comunitários:** A UNILAB consolidou seu papel como agente transformador, promovendo iniciativas que beneficiaram diretamente as comunidades do entorno, como programas de alfabetização, saúde e capacitação profissional.
- **Eventos culturais e científicos:** Realizamos eventos que valorizaram a cultura afro-brasileira e africana, além de congressos e seminários voltados à produção acadêmica interdisciplinar.

Gestão Administrativa e Sustentabilidade

- **Modernização administrativa:** Investimos na digitalização de processos, tornando os serviços mais acessíveis e eficientes.
- **Recursos e financiamento:** Apesar das limitações orçamentárias, buscamos parcerias e otimizamos recursos para manter e ampliar as atividades da universidade.
- **Gestão de Pessoas Humanizada:** Implementação do Programa de Gestão por desempenho (PGD 1.0 e 2.0).

Impactos para a realidade da Gestão de Pessoas

- Implementação do PGD, que nos permitiu qualidade de vida, flexibilização do trabalho e melhoria da execução das atividades;
- Melhoria da gestão regulatória nos proporcionando maior segurança dos processos e da gestão.
- Produção de um ambiente acolhedor com escuta ativa dos servidores.
- Participação dos TAES na gestão da universidade promoveu mais transparência institucional.
- Promoção de ações de saúde, qualidade de vida e segurança no trabalho, durante que tem proporcionado um ambiente saudável, inclusive nas ações de combate à pandemia.
- Valorização dos TAES, com o processo do acesso à gestão e escuta ativa aos servidores e do estímulo para participação das ações da Unilab no sentido de podermos estar mais presentes das atividades institucionais.
- Implementação de fortalecimento do programa de gestão e desempenho (PGD), tem sido a principal ação da gestão na Unilab, especialmente, por proporcionar mais qualidade de vida ao TAES.
- Fortalecimento da gestão de pessoas tem sido importante para Unilab, bem como a fomentação das ações de desenvolvimento profissional.
- Realização da melhoria regulatória que tem influenciado diretamente na organização e execução dos processos e nossas atividades.
- Concentração esforços para melhoria da urbanização nos campi da Unilab.

Principais Conquistas e Avanços da UNILAB 2020 a 2024

Desde 2020, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, a Gestão superior da Unilab tem se destacado por meio de iniciativas que fortalecem a estrutura organizacional, promovendo inclusão e inovação, possibilitando a consolidação como uma instituição de ensino superior comprometida com a integração afro-brasileira e lusófona. A seguir, destacam-se algumas das ações mais significativas do período de 2020 a 2024. Assim, a Unilab tem se destacado ao longo desses anos com iniciativas que fortaleceram sua estrutura institucional, promovem inclusão, inovação e consolidam sua relevância como instituição de ensino superior comprometida com a integração afro-brasileira e lusófona. A seguir, algumas das ações mais significativas:

Ações de Fortalecimento Institucional

1. Estatuto da Unilab

Após anos de espera, o Estatuto da UNILAB foi aprovado e publicado no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2020. A primeira versão datava de 2013, sendo esta aprovação um marco administrativo e institucional.

2. Primeira Reitoria Eleita

A aprovação do Estatuto viabilizou a realização da primeira eleição para reitor, marcando uma transição significativa na governança universitária. A posse ocorreu em 5 de agosto de 2021.

3. Criação da Secretaria de Governança, Integridade e Transparência (SGIT)

Instituída pela Portaria nº 333, de 13 de agosto de 2020, a SGIT reforça os pilares de governança e integridade na universidade.

4. Conformidade Máxima em Avaliação de Integridade

Em novembro de 2022, a UNILAB recebeu nota máxima da CGU em conformidade no Programa de Integridade.

5. Plano de Gestão por Desempenho (PGD)

Efetivado em dezembro de 2022, o PGD trouxe melhorias na qualidade de vida e no desempenho dos servidores, sendo uma conquista para a categoria TAE. Destaca-se o pioneirismo da Unilab e o avanço para a fase 2 do PGD 2.0.

6. Novo Plano de Integridade

Em setembro de 2022, foi lançada a segunda edição do Plano de Integridade, que aprimora as estratégias de combate a vulnerabilidades e fortalece os princípios éticos na instituição.

7. Novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Aprovado em 21 de junho de 2023, o novo PDI 2023-2027 foi construído de forma participativa e define estratégias de desenvolvimento institucional.

8. Comissão Permanente de Acompanhamento Institucional (CPAI)

Criada em novembro de 2023, a CPAI será responsável por acompanhar a implementação e revisão do PDI.

9. Auditoria Interna com Nota A em Transparência

Reconhecida pela CGU em maio de 2024, a Auditoria Interna da Unilab destacou-se como uma das sete universidades com maior transparência no país.

10. Curso de Medicina

Após 10 anos de luta, foi concretizado o curso de Medicina, com 43 vagas. A aula inaugural aconteceu em 2024, celebrando um momento histórico e destaca-se a importância do bônus regional para a entrada dos estudantes da região.

11. Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS)

Implementado para racionalizar recursos públicos e minimizar impactos socioambientais, o PLS reforça o compromisso com a sustentabilidade.

12. Inauguração do Centro Cultural Carolina Maria de Jesus

O centro foi inaugurado durante o IV Festival das Culturas em 2022, reforçando o papel da cultura na integração comunitária.

13. Urbanização do Campus Auroras e Retomada de Obras

A partir de intensos esforços da gestão superior junto ao Ministério da Educação, a Unilab recebeu um aporte de R\$ 43 milhões para urbanização, além da retomada de obras de residências universitárias e do Restaurante Universitário (RU)

14. Primeira Copa da Integração

Realizada em janeiro de 2024, promoveu integração e bem-estar entre a comunidade acadêmica.

15. Parceria no Selo Maria da Penha

Em colaboração com o Instituto Maria da Penha, a Unilab investiu em ações educacionais voltadas para gênero e direitos humanos.

16. Distribuição de Equipamentos e Auxílios

Durante a pandemia, foram distribuídos chips e tablets a estudantes e criados novos auxílios, como o Programa de Auxílio ao Estudante de Mobilidade Internacional (PAEMOB) e o Auxílio Ingressante.

17. RU Malês Emergencial

Aplicação de mais de um milhão de reais para garantir alimentação saudável aos/às estudantes

18. Adesão ao e-Prevenção

A plataforma, parte do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, foi integrada ao Plano de Integridade 2022-2024.

19. Investimentos Parlamentares

Emenda parlamentar de R\$ 600.000,00 foi destinada para fortalecer ações da universidade.

20. Retomada das Obras das Residências Universitárias

As obras foram reativadas, visando atender às necessidades de moradia para estudantes nos campi.

21. Obras Financiadas pelo Novo PAC

Com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a UNILAB recebeu investimentos para impulsionar a expansão de suas unidades no Ceará e na Bahia, reforçando sua presença regional.

22. Captação de quase 7 milhões

Para a retomada de obras e construção de prédios, RU e 12 salas de aulas novas.

Apoio à Comunidade Acadêmica

1. Ações Durante a Pandemia de COVID-19

Durante a pandemia, a UNILAB apoiou financeiramente 3.720 estudantes por meio de iniciativas de assistência social e educacional.

2. Distribuição de Equipamentos Tecnológicos

Foram distribuídos chips e tablets para auxiliar os estudantes no acompanhamento de atividades remotas durante a pandemia.

3. Construção Coletiva e Participativa

A UNILAB estabeleceu grupos de trabalho (GTs) para temas estratégicos:

- Revisão do regimento interno da universidade;
- Combate ao assédio;
- Planejamento e Controle Acadêmico (PCA);
- Resolução de contratações de organizações sociais e fundações.

4. Criação da Fundação da UNILAB

Um marco institucional, a fundação foi criada para ampliar o suporte a projetos e ações da universidade.

Projetos e Missões Estratégicas

1. Missões Institucionais

Representações da UNILAB participaram de eventos e iniciativas que reforçam sua presença em redes nacionais e internacionais.

2. Termo de Execução Descentralizada (TED)

Com o apoio da SESU, recursos de R\$ 210.000,77 foram destinados ao Programa de Sustentabilidade e Eficiência Institucional (PSEI).

3. Novos Polos EaD

A expansão da educação a distância (EaD) fortalece o alcance da UNILAB em regiões remotas.

4. Selo PNPC – e-Prevenção

A adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção permitiu à universidade realizar autoavaliações periódicas e aprimorar práticas de integridade.

Com essas ações, a Unilab reafirma seu papel de liderança na promoção da educação, inclusão e desenvolvimento regional e internacional. Essas ações refletem o compromisso contínuo com a inclusão, transparência e desenvolvimento sustentável, consolidando sua missão como universidade de integração internacional e afrobrasileira.



Plano de Gestão
Participativa e Democrática
2025- 2029

Eixo 1 - Graduação e Pós-Graduação e Transversalidades

1. Graduação

- **Criar o Comitê de Acompanhamento da Permanência Acadêmica** é um grupo institucional formado com o objetivo de monitorar, analisar e propor estratégias para garantir que os estudantes permaneçam na universidade até a conclusão de seus cursos. Ele atua como um órgão consultivo e/ou deliberativo, dependendo do seu escopo e estrutura, e é essencial em instituições de ensino que enfrentam desafios relacionados à evasão acadêmica.
- **Implementar a Fundação de apoio (FAPEE)** com a finalidade de administrar recursos financeiros e materiais de projetos de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e capacitação, garantindo agilidade e eficiência.
- **Incentivar a apresentação de projetos de pesquisa** em função das demandas dos países da CPLP com o objetivo de alinhar as atividades acadêmicas e científicas às necessidades concretas dessas nações, promovendo um impacto positivo em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e global.
- **Criar estratégias institucionais para captar recursos para compra de materiais e equipamentos laboratoriais** para atender às necessidades crescentes da universidade, especialmente, em áreas de ensino integrado à pesquisa e pesquisa avançada.
- **Criar estratégias de captação de bolsas para incentivo a pesquisas** articuladas ao ensino, extensão e inovação visando promover a sinergia entre ensino, extensão e inovação assegurando que a produção científica esteja conectada às necessidades reais da sociedade.
- **Inserir atividades práticas nos currículos** voltadas para os desafios regionais, como: sustentabilidade e agricultura familiar, saúde comunitária em áreas vulneráveis e valorização de culturas e tradições afro-brasileiras e indígenas.
- **Criar os Laboratórios Vivos** transformando as comunidades próximas em espaços de aprendizado, com parcerias para desenvolver soluções para problemas locais (ex.: saneamento, educação básica, inclusão digital).
- **Incentivar programas de extensão** que conectem teoria e prática, com alunos e professores atuando diretamente em comunidades da região.
- **Propor a inserção de conteúdos globais e interculturais nos currículos** com destaque para os países africanos de língua portuguesa e outros parceiros internacionais.

- **Ampliar convênios para intercâmbios com universidades estrangeiras** promovendo a mobilidade de estudantes e professores entre a Unilab e universidades estrangeiras, com o intuito de enriquecer a formação acadêmica, incentivar a troca de experiências culturais e científicas, além de fortalecer parcerias internacionais que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e científico da instituição.
- **Elaborar Projetos Colaborativos Internacionais** ampliando a participação de discentes ampliando a participação de discentes da Unilab, promovendo a cooperação acadêmica e científica entre instituições de ensino ao redor do mundo, e proporcionando aos estudantes oportunidades de desenvolverem habilidades globais, culturais e profissionais em um ambiente internacionalizado.
- **Incentivar projetos interdisciplinares em parceria com outras instituições** nos quais alunos e professores trabalhem juntos em temas globais como mudanças climáticas, justiça social ou inovação tecnológica.
- **Fortalecer as parcerias com Escolas do Ensino Médio na Região** do Maciço do Baturité e do Recôncavo baiano promovendo ações conjuntas que incentivem o acesso ao ensino superior, a preparação acadêmica dos estudantes e a integração entre as necessidades educacionais locais e as oportunidades oferecidas pela Unilab, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e engajados com a realidade regional.
- **Oferecer mais cursos EAD ou híbridos, atingindo estudantes de regiões distantes ou com limitações de deslocamento** ampliando o acesso ao ensino superior para estudantes de regiões distantes ou com limitações de deslocamento, proporcionando flexibilidade no aprendizado e garantindo que a Unilab possa atender a um número maior de alunos, sem barreiras geográficas.
- **Criar o programa Conexão com o Mundo do Trabalho** através de parcerias com empresas e organizações da região para oferecer estágios e empregabilidade direta aos alunos da Unilab.
- **Criar uma rede ativa de ex-alunos (egressos)** na qual eles possam compartilhar oportunidades e experiências com os atuais estudantes - possibilitando oportunidades de carreira, experiências profissionais e acadêmicas com os atuais estudantes, promovendo o networking, o intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento do vínculo com a UNILAB, além de apoiar o desenvolvimento de novos profissionais e contribuir para o crescimento da comunidade universitária.

2. Pós-Graduação

- **Criar estratégias para maior divulgação dos cursos de pós-graduação** aumentar a divulgação dos cursos de pós-graduação, utilizando diversas ferramentas de comunicação, como mídias digitais, eventos acadêmicos e parcerias com outras instituições, a fim de atrair mais candidatos qualificados e fortalecer a visibilidade da UNILAB como referência no ensino e na pesquisa.
- **Fortalecer estratégias institucionais de captação de bolsas para mestrado e doutorado** - por meio de parcerias com agências de fomento, organizações governamentais, além de ampliar a visibilidade das oportunidades de financiamento, com foco em atrair mais estudantes para programas de pós-graduação e estimular a produção científica comprometida com o desenvolvimento do Brasil e dos países parceiros.
- **Incentivar pesquisas na área de empreendedorismo regional, nacional e internacional alinhadas** com a missão da Unilab, promovendo a inovação e o desenvolvimento econômico sustentável, com ênfase na integração dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outras parcerias globais, contribuindo para a formação de soluções empreendedoras que beneficiem tanto as comunidades locais, quanto os contextos mais amplos.
- **Implantar política de acompanhamento de egressos na Unilab que vise acompanhar o cumprimento da missão institucional** como medida fundamental para a instituição e para a avaliação dos cursos junto às agências reguladoras, sendo necessária a criação de uma plataforma multifuncional e inteligente alimentada com dados, sobretudo pelos próprios egressos.
- **Criar e regular as residências médicas e multiprofissionais em saúde** com implementação de programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência em Área Profissional da Saúde visando proporcionar ensino e treinamento voltados para o profissional da área de saúde.
- **Promover a criação de cursos alinhados ao perfil institucional da Unilab e aos interesses dos países da CPLP** focando na formação acadêmica e profissional que fortaleça a integração cultural, o desenvolvimento regional e as necessidades específicas desses países, especialmente nas áreas de linguística, relações internacionais, e ciências sociais e ambientais.
- **Desenvolver programas voltados para áreas estratégicas** como: estudos interculturais e interdisciplinares, desenvolvimento sustentável em regiões tropicais e saúde global com foco em populações vulneráveis.

- **Estabelecer colaborações com universidades nacionais e internacionais** para implementar programas de pós-graduação stricto sensu em regime de co-tutela ou associação/rede.
- **Oferecer cursos de especializações lato sensu voltados para demandas locais e regionais** como: gestão de políticas públicas em regiões de fronteira, educação antirracista e intercultural, inovação em agricultura familiar e sustentabilidade.
- **Fortalecer e criar projetos para a internacionalização da pós-graduação** promovendo parcerias acadêmicas, intercâmbios de estudantes e docentes, e a integração com instituições de ensino superior e pesquisa no exterior, com o objetivo de enriquecer a formação e ampliar a visibilidade internacional dos programas de pós-graduação da Unilab.
- **Implementar bolsas de mobilidade para estudantes e docentes realizarem pesquisas em instituições internacionais** possibilitando a realização de pesquisas em instituições internacionais, promovendo a troca de conhecimento, a ampliação de redes acadêmicas e o fortalecimento da internacionalização da pós-graduação.
- **Incentivar publicações e colaborações internacionais** possibilitando a troca de conhecimentos, ampliando a visibilidade acadêmica da universidade e estabelecendo parcerias científicas que fortaleçam a qualidade da pesquisa e o impacto global das produções acadêmicas.
- **Incentivar a publicação de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros** - ampliando a visibilidade internacional da pesquisa acadêmica e fortalecendo as parcerias Sul/Sul e com outros países.
- **Criar um periódico acadêmico da Unilab em parceria com redes internacionais** abordando temas de interesse global e regional com foco em temas de interesse global e regional, promovendo a divulgação de pesquisas de alta qualidade, fortalecendo a visibilidade internacional da universidade e contribuindo para o debate acadêmico e científico sobre questões relevantes para a lusofonia e o desenvolvimento global.
- **Estimular a criação de Laboratórios e Núcleos de Pesquisa Aplicada** focados na solução de problemas reais e na inovação tecnológica, promovendo a integração entre a academia, o setor produtivo e a sociedade, e potencializando o impacto social e econômico das pesquisas desenvolvidas.
- **Estimular a criação de laboratórios voltados para solucionar problemas locais** como: tecnologias sustentáveis para a região semiárida, desenvolvimento de políticas públicas para inclusão social, parcerias com setores produtivos locais.
- **Estabelecer cooperações com empresas, cooperativas e ONGs da região para a realização de pesquisas aplicadas**, para promover a integração entre a academia e os setores produtivos e sociais, potencializando o impacto das soluções científicas no desenvolvimento local e regional.

- **Criar programas de residência técnica em áreas como gestão pública, saúde e educação** proporcionando aos alunos uma formação prática e integrada com o mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que contribui para a melhoria dos serviços públicos e o desenvolvimento social da região.
- **Ampliar o acesso a editais de fomento, buscando parcerias com agências como CAPES, CNPq, FAPs e organismos internacionais** para potencializar os recursos disponíveis para pesquisas, projetos acadêmicos e inovações, promovendo a excelência e a internacionalização das iniciativas da universidade.
- **Oferecer apoio institucional para a submissão de projetos e publicação de artigos, incluindo tradução para línguas estrangeiras** para ampliar a visibilidade internacional da produção científica, facilitar o acesso a editais internacionais e fortalecer a colaboração com pesquisadores e instituições globais.
- **Aumentar a oferta de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, priorizando grupos em vulnerabilidade social e estudantes internacionais** visando promover a inclusão acadêmica, a diversidade e o fortalecimento da formação avançada para uma sociedade mais equitativa e globalmente conectada.
- **Ampliar o apoio logístico e financeiro para eventos de Pós-Graduação e Pesquisa** articulando recursos adequados para a organização e participação em congressos, seminários e workshops, com o objetivo de fortalecer a disseminação do conhecimento, a integração acadêmica e a visibilidade das produções científicas da instituição.
- **Estimular a realização de um congresso que reúna estudantes e pesquisadores, com painéis que integram temas regionais, nacionais e internacionais** possibilitando o intercâmbio de ideias, o fortalecimento da pesquisa acadêmica e a ampliação da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento e diferentes contextos geográficos.
- **Criar o Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação** visando à melhoria contínua da gestão acadêmica, à integração entre programas e ao fortalecimento da qualidade da pós-graduação na instituição.
- **Fortalecer a presença digital dos programas, com plataformas que apresentem linhas de pesquisa, docentes e produções acadêmicas** integrando essas ferramentas com estratégias de comunicação digital, como redes sociais e campanhas online, a universidade busca consolidar sua imagem como referência no ensino, pesquisa e extensão.

3. Pesquisa

- **Criar o núcleo gestor de laboratórios compartilhados** com finalidade de gerenciamento coletivo de estruturas de pesquisa e inovação tecnológica.
- **Instituir órgão específico para aquisição de insumos de laboratórios**, produtos controlados, serviços de manutenção e conserto de equipamentos em laboratórios de pesquisa e ensino.
- **Instituir, sob o âmbito da PROPPG, o Comitê Permanente de Monitoramento de Permissões Legais em pesquisa** com vista ao gerenciamento de plataformas como CIUCA, SISBio, CTNBio e outras.
- **Instituir a Rede de Laboratórios de Pesquisa** para prestação de serviços à comunidade externa com auxílio da Fundação Unilab.
- **Criar estratégias para ampliar adesão a mais programas de mestrado e doutorado profissionalizante** com o objetivo de fortalecer a formação acadêmica de diferentes sujeitos de direito para inserção no mundo do trabalho.
- **Estimular a Submissão de novos programas de mestrado e doutorado** para ampliar a oferta de formação acadêmica em nível avançado, fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, promover a qualificação profissional em áreas estratégicas e atender às demandas sociais, regionais e internacionais.
- **Estimular a criação de um edital unificado PROEX e PROPPG de apoio à popularização da ciência** promovendo a disseminação do conhecimento acadêmico e científico de forma acessível e inclusiva, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade.
- **Estimular a criação de seminários integrados para avaliar os programas de pós-graduação** com vistas ao aprimoramento dos programas de pós-graduação, promovendo o intercâmbio de experiências, o fortalecimento da qualidade acadêmica e o alinhamento das práticas educacionais com as necessidades regionais e dos países da CPLP.
- **Criar o Fórum dos coordenadores de Pós-graduação** para promover o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva de estratégias que visem à melhoria contínua dos programas de pós-graduação, fortalecendo a gestão acadêmica e a integração entre os cursos.
- **Criar Programa de acompanhamento de egressos da pós-graduação** para acompanhar a trajetória profissional dos ex-alunos, identificar impactos da formação na carreira e fortalecer a rede de ex-alunos, promovendo o feedback para a melhoria contínua dos programas acadêmicos.
- **Apoiar por meio de editais a realização de eventos nacionais e internacionais tanto dos programas de pós-graduação quanto de grupos de pesquisas** incentivando a troca de conhecimentos, a visibilidade acadêmica e o fortalecimento da rede de colaboração científica.

- **Implementar programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional** para proporcionar aos estudantes, docentes e TAEs a oportunidade de expandir horizontes, intercambiar conhecimentos e experiências, e fortalecer a internacionalização da instituição.
- **Desenvolver plataforma digital para divulgação das pesquisas** promovendo a visibilidade e o acesso aos resultados acadêmicos, facilitando a troca de conhecimentos e incentivando a colaboração entre pesquisadores, estudantes e a sociedade.
- **Estimular a criação de um programa de premiação das melhores pesquisas** reconhecendo e valorizando a experiência acadêmica, incentivando a produção científica de qualidade e motivando pesquisadores a contribuir com inovações importantes para a sociedade e o desenvolvimento científico para o Brasil e para os países parceiros.
- **Programa de Apoio à Publicação e Divulgação Científica** (PROPDIC) tem por objetivo incentivar, por meio de auxílio financeiro, a publicação de pesquisas em andamento/conclusão de Iniciação Científica e/ou fornecer Auxílio Pesquisador(a) para participação de congressos de estudantes de Graduação participantes de pesquisas institucionalmente cadastradas na CPQ/PROPPG.
- **Valorizar o engajamento e a participação de discentes e docentes na perspectiva da iniciação científica e tecnológica** incentivando a produção de conhecimento, a formação de novos pesquisadores e o desenvolvimento de soluções inovadoras que contribuem para o avanço da ciência e da tecnologia.
- **Incentivar a publicação de artigos acadêmicos dando destaque à universidade** fortalecendo a reputação acadêmica e incentivando a contribuição dos docentes e discentes para o avanço do conhecimento científico em nível nacional e internacional.
- **Promover maior engajamento nos grupos de pesquisa cadastrados do DGP/CNPQ** incentivando a colaboração interinstitucional, a produção científica e a ampliação da visibilidade dos grupos, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa acadêmica e do impacto social.
- **Estimular a ampliação e diversificação dos laboratórios multiusuários** contemplando: Humanidades, Sociais Aplicadas, Licenciaturas com criação e/ou adequação de novos espaços para pesquisa, extensão, estudos e projetos.
- **Estimular a criação do Programa de Gestão dos Biotérios** (PROGEBI) que consiste na abertura de licitação e consequente contratação de empresa especializada na gestão dos biotérios na Universidade promovendo, com isso, maior segurança para o desenvolvimento das pesquisas com animais; gestão, controle e suporte técnico no manuseio dos laboratórios.
- **Elaborar um portfólio de trabalho da Rede de Laboratórios de Pesquisa** com vista a atendimento de demandas (análises de biológicas, bioquímicas, análises de solo, água, agentes contaminantes) para prestação de serviços da comunidade externa.

- **Incentivo a pesquisas envolvendo transferência de tecnologias e registro de patentes** visando fortalecer o impacto social e econômico da pesquisa acadêmica e consolidar a universidade como um centro de inovação e desenvolvimento nacional e da CPLP.
- **Criação do Parque de Desenvolvimento Tecnológico da Unilab** com o objetivo de fomentar a inovação, a pesquisa aplicada e a transferência de tecnologia, promovendo a integração entre academia, empresas e sociedade, e impulsionando o desenvolvimento de soluções tecnológicas para desafios locais, regionais e globais.
- **Estimular, através de carga horária ou bolsas, usando a fundação da Unilab de criação de projetos de inovação tecnológica** para impulsionar a pesquisa aplicada, a criatividade e o desenvolvimento de soluções inovadoras que atendam às necessidades sociais e econômicas locais e regionais.
- **Promover eventos nos quais estudantes possam propor soluções de inovação social** incentivando a criatividade, o empreendedorismo e o engajamento com desafios sociais reais, além de fortalecer a conexão entre a universidade e as necessidades da comunidade nacional e global.
- **Apoiar professores no registro de patentes** para incentivar a proteção e a comercialização de inovações desenvolvidas na universidade, promovendo o fortalecimento da cultura de inovação e o impacto da pesquisa acadêmica na sociedade.
- **Desenvolver programa de formação em inovação e empreendedorismo na Unilab capacitando** estudantes, docentes e TAEs para identificar oportunidades de inovação, soluções empreendedoras e transformar ideias em projetos sustentáveis, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.
- **Atualizar as políticas institucionais relacionadas à Inovação e ao Empreendedorismo** alinhando-as às necessidades atuais do mundo do trabalho, às tendências globais e às demandas regionais, com o objetivo de fortalecer a cultura de inovação, promover a colaboração entre academia e setor produtivo e apoiar a criação de soluções inovadoras e sustentáveis.
- **Fomentar captação de recurso próprio com venda de excedentes** aproveitando o potencial da universidade para gerar receitas adicionais, financiar projetos acadêmicos e de pesquisa, e garantir a sustentabilidade financeira das iniciativas institucionais.
- **Participar das atividades e ações envolvendo Inovação e Empreendedorismo promovidas por organizações públicas (municipal, estadual e federal) e privadas** para potencializar o impacto das iniciativas de inovação na comunidade acadêmica e no desenvolvimento regional, nacional e dos países parceiros.

- **Criar políticas institucionais para estimular o desenvolvimento e a implementação de patentes, produtos e startups** - oferecendo apoio técnico, financeiro e jurídico para transformar inovações acadêmicas em soluções práticas e negócios sustentáveis, promovendo a integração entre pesquisa, empreendedorismo e o mundo do trabalho.
- **Incentivar o desenvolvimento da inovação e empreendedorismo em bases tecnológicas** com cursos e estágios para desenvolver projetos acadêmicos e institucionais, fortalecendo parcerias com setores públicos e privados e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional, nacional e internacional.
- **Criar um laboratório de ideias** como um espaço de suporte para ações ligadas ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), sendo um espaço de assessoramento de startups, empresas juniores, fomentando ações e trabalhos que gerem patentes.
- **Incentivar a estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica** para apoiar a pesquisa aplicada, fomentar a inovação tecnológica e o empreendedorismo, fortalecer a proteção da propriedade intelectual (como patentes, marcas e registros), promover a transferência de tecnologia para o setor produtivo e estimular parcerias com empresas, instituições públicas e privadas.
- **Elaborar e implementar política institucional de incentivo e expansão dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação** - com objetivo de gerar avanços em todas as áreas do saber, contemplando as necessidades locais e dos países membros da CPLP.

4. Extensão

- **Regulamentar a carga horária EAD em cursos presenciais** como uma medida estratégica para modernizar o ensino à distância, assegurando qualidade, flexibilidade e conformidade com as exigências legais e pedagógicas.
- **Lançar edital, premiação e reconhecimento dos 15 professores pesquisadores do ano** para valorizar e incentivar a produção acadêmica, científica e tecnológica na universidade, promovendo o protagonismo docente e reforçando a importância da pesquisa para o desenvolvimento institucional e social.
- **Lançar edital, premiação e reconhecimento dos 15 professores extensionistas do ano** para valorizar e incentivar ações de extensão universitária que promovam a integração da universidade com a sociedade, reconhecendo o papel da extensão como um dos principais pilares da educação superior.
- **Lançar edital, premiação e reconhecimento das 15 práticas docentes no ensino superior** para valorizar, divulgar e incentivar estratégias pedagógicas inovadoras e eficazes que promovam a qualidade do ensino, a aprendizagem significativa e a formação cidadã dos estudantes, fortalecendo o compromisso da universidade com a excelência acadêmica.
- **Lançar edital para selecionar projetos para validação de metodologias de ensino para graduação** para promover a inovação pedagógica e o aprimoramento contínuo do processo de ensino-aprendizagem na universidade. Ao incentivar a pesquisa e a implementação de novas metodologias, a instituição buscará melhorar a qualidade do ensino, oferecer alternativas mais eficazes para a formação dos alunos e adaptar-se às demandas contemporâneas da educação superior.
- **Lançar um edital de apoio à inserção curricular da extensão universitária** para promover a integração de caráter interdisciplinar entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos/as estudantes a oportunidade de vivenciar práticas educativas, fora do ambiente da sala de aula, que contribuem diretamente para sua formação acadêmica e cidadã.
- **Criar um grupo de trabalho para discutir carga horária docente** com o objetivo de encontrar um equilíbrio que permita aos docentes dedicar-se adequadamente às suas múltiplas funções dentro da universidade, respeitando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- **Implementar sistema para seleção de discentes nos cursos de graduação e pós-graduação (usando diversas formas de seleção)** visa diversificar e otimizar os processos de admissão, garantindo acessibilidade, equidade e transparência. A utilização de diferentes formas de ingresso permite que a universidade atenda a diferentes perfis de candidatos, proporcionando oportunidades igualitárias para todos, cumprindo a legislação institucional.

- **Criar estímulos para reformas de otimização nos cursos de graduação para que possam ter 4 anos de duração e com menor carga horária** (cursos em um turno apenas Matutino, Vespertino ou Noturno) com foco na realidade socioeconômica de nossos estudantes.
- **Criar espaços de estudos para grupos de estudos nos campi** visa proporcionar um ambiente adequado e estimulante para o aprendizado colaborativo, além de promover a interação entre estudantes de diferentes cursos e áreas de conhecimento. Esses espaços são fundamentais para incentivar a troca de experiências, aprofundamento acadêmico e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, além de contribuir para a formação integral dos estudantes.
- **Criar o Núcleo de Inovação do Ensino e Formação Docente da UNILAB** expectativa para acolher as transformações tecnológicas e as (re)invenções metodológicas do ensino de graduação com impacto para a formação docente nas licenciaturas.
- **Criar a Sala de Aula Interativa** para integrar tecnologias inovadoras ao ambiente educacional, facilitando metodologias ativas de ensino, aprendizagem híbrida e colaborativa, com uso de recursos multimídia, ferramentas digitais e conexão em tempo real com outros campi e parceiros internacionais, ainda, com espaço para visita externa e acolhimento de projetos/dissertações/teses.
- **Criar o Edital PesquisaAq (Pesquisa Aqui)** trata-se de edital para acolher jovem doutores da Unilab com temas de pesquisas para serem desenvolvidos nas Regiões do Maciço de Baturité e em São Francisco do Conde com foco na regionalização.
- **Criar o Núcleo Acompanhamento Pedagógico (PROGRAD e PROPAE)** com foco no acompanhamento e acolhimento de demandas de alunos com neuroatipias e transtornos mentais.
- **Criar o Núcleo de Fomentos (PESQUISA, EXTENSÃO, ENSINO e PROINTER)** - foco para divulgar e auxiliar docentes, TAEs e discentes na participação de editais de fomento externo à Unilab.
- **Criar o Núcleo de Acompanhamento e Ocupação de Vagas (PROPAE, PROGRAD e PROPLAN)** - para a programação das políticas internas com os desenhos da ocupação das vagas e melhor desempenho da IES na LOA.
- **Propor Componente Curricular no formato de Projeto Integrador** - com o objetivo de apresentar fundamentos básicos da extensão universitária e incentivar a participação discente na elaboração de projetos de extensão que visam solucionar demandas sociais detectadas.

- **Fazer consulta pública no maciço de Baturité e São Francisco do Conde** sobre demandas de novos cursos de graduação e cursos de extensão com o objetivo de realizar uma consulta pública nas regiões do Maciço de Baturité e São Francisco do Conde para identificar as principais demandas e necessidades da comunidade local em relação à oferta de novos cursos de graduação e de extensão universitária, promovendo um processo participativo e democrático que contribua para a construção de uma educação mais alinhada com as realidades e os interesses dessas localidades, fortalecendo a integração da universidade com a comunidade e ampliando as oportunidades educacionais para os moradores dessas regiões.
- **Criar estratégias de fortalecimento das licenciaturas** para incentivar a integração entre teoria e prática, e promovendo a melhoria da qualidade do ensino, com foco na valorização e desenvolvimento das competências pedagógicas e didáticas, além de ampliar a presença e a relevância das licenciaturas na formação de educadores qualificados para atender às demandas educacionais da sociedade.
- **Implementar estratégias para o aumento do ingresso de estudantes na graduação** para aumentar o ingresso de estudantes na graduação, por meio da ampliação de ações de divulgação, acesso a programas de apoio e incentivo, melhoria das condições de seleção, e a promoção de políticas de inclusão, garantindo que mais jovens tenham a oportunidade de ingressar e se manter no ensino superior, com foco em aumentar a diversidade e a equidade no acesso à educação.
- **Ampliar o número de bolsas de Iniciação científica e Extensão** para proporcionar mais oportunidades para que os estudantes se envolvam em projetos de pesquisa e extensão, desenvolvam suas habilidades acadêmicas e profissionais, e contribuam para a comunidade, incentivando a formação de novos pesquisadores e a integração entre a universidade e a sociedade.
- **Apoiar o fortalecimento do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID)** - para ampliar as oportunidades para que os estudantes de licenciatura desenvolvam experiências práticas no ensino, aprimorando suas competências pedagógicas, e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica, por meio da integração entre universidade e escolas pública.
- **Possibilitar o fortalecimento da curricularização da extensão** integrando as atividades de extensão ao currículo dos cursos de graduação, de forma que os estudantes possam vivenciar experiências práticas, colaborativas e transformadoras, enquanto contribuem com a sociedade, ampliando a formação acadêmica e a responsabilidade social dos futuros profissionais nas suas áreas de atuação.
- **Investir na formação para docentes e TAES na área da Inclusão e Acessibilidade** para desenvolver práticas pedagógicas e administrativas que promovam um ambiente universitário mais inclusivo, garantindo o pleno acesso e a permanência de estudantes com diferentes especificidades educativas no ensino superior.

- **Criar Programa de acompanhamento de egressos da graduação** visando acompanhar a trajetória profissional e acadêmica dos ex-estudantes, oferecendo suporte contínuo, promovendo a integração com a universidade e contribuindo para o fortalecimento de uma rede de ex-alunos que possa colaborar com o desenvolvimento institucional e a formação de novos estudantes.
- **Criar Programa Institucional de Formação Docente** com vistas à internacionalização e interiorização da Unilab, com respeito à diversidade dos países e formação teórico-metodológica, oferecendo formações continuadas em metodologias de ensino inovadoras, uso de tecnologias e práticas interculturais.
- **Propor uma revisão dos currículos dos cursos de formação** para atender a realidade dos países parceiros e das regiões em que está situada a Unilab.
- **Atualizar as políticas institucionais** relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão considerando os 17 (dezesete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- **Implementar programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional** oferecendo aos estudantes a oportunidade de vivenciar experiências educacionais em outras instituições, tanto no Brasil quanto no exterior, ampliando sua formação acadêmica, cultural e profissional, além de fortalecer a integração da universidade com outras instituições de ensino superior.
- **Implementar programa de Estágio Supervisionado Remunerado para todos os cursos** proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em experiências práticas no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que recebem apoio financeiro, contribuindo para sua formação profissional e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- **Melhorar a divulgação de programas que incentivam a inovação e o empreendedorismo de modo transversal** para estimular a criatividade e o desenvolvimento de soluções inovadoras em diversos contextos acadêmicos e profissionais.
- **Criar um programa de acolhimento cultural e acadêmico para calouros**, especialmente internacionais, proporcionando suporte inicial para a adaptação ao ambiente universitário, à cultura local e às exigências acadêmicas. O programa visa oferecer orientação sobre aspectos acadêmicos, sociais e culturais, promovendo a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento pleno dos estudantes, e fortalecendo a integração entre a comunidade acadêmica local e internacional.
- **Criar uma rede de troca de experiências pedagógicas entre professores**, promovendo o compartilhamento de práticas inovadoras, metodologias eficazes e estratégias de ensino que enriquecem a prática docente, incentivando a colaboração, o desenvolvimento profissional contínuo e o aprimoramento da qualidade do ensino na universidade.

- **Criar estratégias de Gestão e Inovação Curricular** com a atualização dos currículos para torná-los mais flexíveis e conectados a temas globais e locais, implementando disciplinas interdisciplinares voltadas para desafios regionais e internacionais.
- **Estabelecer acordos com outras universidades** (locais e internacionais) para intercâmbio de boas práticas acadêmicas.
- **Buscar financiamento externo para projetos de ensino e extensão inovadores** para garantir recursos adicionais que possibilitem a implementação de iniciativas acadêmicas criativas e impactantes, ampliando as oportunidades de aprendizado, inclusão social e desenvolvimento comunitário.
- **Criar estratégias junto aos Institutos acadêmicos para aumentar a taxa de conclusão** nos cursos de graduação implementando ações que ofereçam suporte pedagógico, orientação acadêmica e programas de acompanhamento, visando reduzir a evasão e promover o sucesso dos estudantes durante sua trajetória acadêmica.
- **Desenvolver o programa de Qualificação permanente docente** para atender às demandas específicas do ensino, extensão e pesquisa da e na Unilab oferecendo capacitações contínuas que atendam às demandas específicas dos campos de ensino, extensão e pesquisa, aprimorando as habilidades pedagógicas, metodológicas e de gestão dos professores para enfrentar os desafios acadêmicos e promover a excelência institucional.
- **Criar o Programa Conexão Ensino de Graduação na Unilab** visa tornar a graduação mais conectada às realidades multiculturais e demandas do mercado, visando promover a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, aprimorar a formação acadêmica dos estudantes e fortalecer a relação entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de práticas pedagógicas inovadoras, estágios, parcerias e projetos interdisciplinares.
- **Criar o Programa de Integração Acadêmica** fortalecendo o ensino de graduação na Unilab conectando o contexto regional, nacional e internacional em uma abordagem interdisciplinar e intercultural, com a colaboração entre os diversos cursos de graduação, pesquisa e extensão, estimulando a troca de conhecimentos, experiências e práticas pedagógicas entre estudantes e docentes.
- **Desenvolver o Programa "Extensão para o Desenvolvimento Regional"** com o objetivo de articular a universidade como um motor de desenvolvimento social, econômico e cultural nas regiões de influência da Unilab.
- **Criar ou estimular a criação de Centros de Extensão Comunitária (CECs)** - visando aproximar a universidade da comunidade, promover ações de desenvolvimento social e cultural, e fortalecer a troca de conhecimentos e soluções entre a academia e as populações locais, especialmente nas áreas de educação, saúde e inclusão social.



- **Apoiar e estimular a inclusão de atividades de extensão nas Pós-Graduações da Unilab** para fortalecer o impacto social da universidade, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essa iniciativa visa aproximar os saberes acadêmicos das demandas da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, e formando profissionais com uma visão crítica, ética e comprometida com a transformação social.

- **Instalar núcleos da Unilab em áreas estratégicas** para oferecer serviços como saúde, educação, consultoria jurídica e oficinas culturais ampliando sua presença territorial e fortalecendo sua capacidade de impactar positivamente comunidades regionais e internacionais. Esses núcleos servirão como polos de ensino, pesquisa e extensão, adaptados às necessidades locais, promovendo maior acesso à educação superior, parcerias institucionais e desenvolvimento sustentável, alinhados à missão de integração e inclusão da universidade

- **Criar o Programa "Extensão Curricular e Transformadora"** visa integrar a extensão à formação acadêmica e promover impacto social duradouro.

- **Fortalecer o Programa de Curricularização da Extensão** com a garantia de que pelo menos 20% da carga horária dos cursos de graduação seja dedicada a projetos de extensão em diálogo com as comunidades.

- **Estimular a realização de Projetos Multidisciplinares** para desenvolver projetos que integrem diferentes áreas do conhecimento, como saúde, engenharia, ciências sociais e educação.

- **Criar Centros Multidisciplinares de Extensão (CMEs)** espaços físicos dedicados exclusivamente à extensão, com infraestrutura para atendimento comunitário, realização de oficinas e apoio a projetos.

- **Criar estratégias de Fortalecimento da Produção Científica na Extensão** incentivando a integração entre ensino, pesquisa e ação comunitária, promovendo projetos de extensão que resultem em soluções inovadoras para a sociedade, e estimulando a publicação de trabalhos científicos que reflitam o impacto e a relevância social dessas iniciativas.

- **Criar o observatório de extensão e impacto social** para monitorar, sistematizar e divulgar os resultados das ações de extensão da UNILAB.

- **Criar um periódico científico de extensão da Unilab** para divulgar e reconhecer as produções acadêmicas e projetos de extensão que impactam a comunidade, promovendo a troca de conhecimentos, o fortalecimento da relação universidade-sociedade e a visibilidade das práticas extensionistas desenvolvidas pela instituição.

- **Desenvolver estratégias setoriais para a articulação com políticas públicas e sociedade civil** para gerar soluções para desafios regionais, influenciar políticas públicas e fortalecer o impacto social das ações acadêmicas.

- **Criar o Fórum Permanente de Extensão** para promover o diálogo contínuo entre a universidade, a sociedade e as instituições parceiras, visando fortalecer a atuação extensionista, compartilhar boas práticas e construir estratégias colaborativas para a solução de problemas sociais e o desenvolvimento comunitário.

5. Cultura, Arte e Desporto

- **Estimular a criação do Maciço Cultural e do Recôncavo baiano Cultural** (mostra de arte, teatro, música, dança), evento anual sediado pelo menos 3 municípios do Maciço do Baturité e do Recôncavo baiano, por edição, de maneira rotativa e em praça pública, com vista a levar arte e cultura, bem como divulgação da Universidade e atração de novos talentos para Unilab.
- **Estimular, com participação direta do Municípios, a criação do Núcleo de Governança Cultural Local (NGCL)** como forma de apoiar, a partir da Universidade, os movimentos culturais locais.
- **Criar Oficina Permanente de Projeto de Subvenção (OPS)** com vista a capacitar as associações e os movimentos culturais locais a captar recursos via SECULT, MINC ou Leis Específicas de subvenção.
- **Ampliar a oferta de oficinas e cursos nas diversas áreas artísticas** como música, teatro, dança, artes visuais, literatura e cinema, incluindo opções para iniciantes e para aqueles que já possuem experiência.
- **Organizar a “Caravana Unilab”, evento de mostra de arte, festivais de música, peças teatrais, exposições de filmes e outros eventos culturais**, com frequência, proporcionando um espaço para a produção artística dos estudantes e para a divulgação da cultura local e internacional.
- **Criar Proposta de Integração da Arte e Cultura ao Currículo** propondo disciplinas eletivas que explorem as diversas manifestações artísticas e culturais, permitindo que os estudantes aprofundem seus conhecimentos e desenvolvam habilidades criativas.
- **Estimular Projetos interdisciplinares** que articulem a arte e a cultura com outras áreas do conhecimento, como as ciências humanas, sociais e exatas.
- **Utilizar a produção artística como ferramenta pedagógica em diferentes disciplinas** para estimular a criatividade, a colaboração e a autonomia dos estudantes.
- **Criar e equipar espaços adequados para a realização de atividades culturais** como salas de ensaio, ateliês, teatros e cinemas.
- **Criar uma biblioteca especializada em artes e cultura** com um acervo diversificado de livros, revistas, filmes e outros materiais de referência.
- **Equipar laboratórios de criação com os recursos necessários para a produção artística** com instrumentos musicais, equipamentos de áudio e vídeo, materiais para artes visuais e softwares de edição.

- **Estabelecer convênios com museus, teatros, centros culturais e outras instituições culturais da região e do país** oferecendo aos estudantes oportunidades de estágios, visitas técnicas e participação em projetos colaborativos.
- **Organizar eventos em conjunto com instituições culturais externas** com mostras, festivais e workshops, ampliando o alcance das atividades culturais da Unilab.
- **Oportunizar bolsas de pesquisa para estudantes** desenvolverem projetos de pesquisa nas áreas de arte e cultura.
- **Incentivar a formação de grupos de pesquisa em artes e cultura** promovendo a troca de conhecimento e a produção de trabalhos acadêmicos.
- **Implementar programas de inclusão** que garantam o acesso de todos os estudantes às atividades culturais, independentemente de suas origens sociais, étnicas ou econômicas.
- **Criar o Programa Notório Saber na Universidade** para estimular os institutos a integrar os saberes dos mestres que receberam o título de Notório Saber em Artes, Ofícios e Cosmologias Tradicionais em seus programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Busca recursos Federais, Estaduais e emendas para criação da Jogos Universitários da Unilab (JUNI)**, campeonato Bianual com vistas a congregar atividades esportivas a nível de Maciço de Baturité e do Recôncavo Bahiano, permitindo a participação de equipes de todos os municípios circundantes.
- **Estimular a criação do Programa Atletismo universitário** para incentivar a participação dos estudantes em competições esportivas, tanto dentro quanto fora da universidade.
- **Oferecer programas de iniciação esportiva para estudantes** para promover a prática de atividades físicas, a formação de habilidades esportivas e o desenvolvimento do bem-estar, integração e qualidade de vida no ambiente acadêmico.
- **Desenvolver projetos que promovam a saúde e o bem-estar dos/as estudantes** incluindo programas de alimentação saudável, atividades físicas regulares e ações preventivas, visando melhorar o desempenho acadêmico.
- **Apoiar a organização de eventos esportivos e de lazer**, como campeonatos, torneios e festas, para promover a integração, o bem-estar e o fortalecimento do convívio entre os/as estudantes.

6. Assistência Estudantil

- **Criar política de uso da residência universitária** para oferecer um espaço de moradia acessível e de qualidade para estudantes, promovendo a inclusão, o bem-estar e a permanência acadêmica, além de criar um ambiente de convivência que favoreça a integração, o aprendizado e o desenvolvimento pessoal e social.
- **Melhorar as estratégias de distribuição e controle dos recursos assistenciais para estudantes em situação de vulnerabilidade** para garantir maior eficiência e equidade no acesso a auxílios financeiros, alimentação, moradia e outros benefícios, com o objetivo de apoiar a permanência e o sucesso acadêmico desses estudantes.
- **Definir critérios para fornecimento de bolsas dos programas federais** quando as cotas fornecidas forem diferentes das que foram solicitadas, garantindo justiça social na distribuição das bolsas, com base em critérios equitativos e de relevância acadêmica, e promovendo o equilíbrio e a equidade entre os beneficiados.
- **Criar o Projeto Caiu Na Rede** para estabelecer vínculo com a sociedade civil organizada e entidades públicas para acolher demandas de estudantes necessitados, e que possam e queiram ajudar os alunos com problemas de saúde e vulnerabilidade social. A ideia é criar uma rede de pessoas e instituições que acolhem demandas desse tipo. Empresas que possam ser provocadas a ajudarem os alunos em vulnerabilidade ou trabalharem com valores sociais para exames, por exemplo.
- **Instalar Salas de Apoio para Mães para amamentação e alimentação de seus filhos** oferecendo um ambiente confortável, adequado e coletivo para acolher mães e crianças no ambiente acadêmico.
- **Promover cursos e oficinas sobre os direitos discentes e o papel da universidade na transformação social** para conscientizar os estudantes sobre seus direitos, fortalecer a cidadania para que possam atuar de forma ativa na promoção de mudanças sociais, culturais e políticas dentro e fora do ambiente acadêmico.
- **Promover o funcionamento integral das residências universitárias do Campus das Auroras** como espaço de recepção e acolhimento com moradia adequada ao bem-estar social e emocional dos discentes.
- **Estabelecer mesa de diálogo e negociação permanente com o MEC para criação de rubrica específica para assistência dos/as estudantes internacionais** para garantir recursos e apoio adequados para suas necessidades acadêmicas, sociais e culturais, promovendo a inclusão, a permanência e o sucesso desses estudantes na universidade.

- **Estabelecer estratégias para ampliar os auxílios para estudantes brasileiros** para aumentar o acesso a benefícios como bolsas de estudo, auxílio-alimentação, transporte, moradia e outros suportes financeiros, com o objetivo de reduzir desigualdades e promover a permanência e o sucesso acadêmico dos alunos em situação de vulnerabilidade social.
- **Estabelecer estratégias para aumentar os valores dos auxílios dos/as estudantes** para garantir que os recursos sejam adequados para cobrir as necessidades básicas como alimentação, transporte e moradia, visando melhorar as condições de permanência e reduzir a evasão acadêmica, especialmente entre os alunos em situação de vulnerabilidade social.
- **Ampliar a rede de atendimento e proteção dos estudantes em parceria com os municípios** para criar uma estrutura integrada de apoio que promova o bem-estar e a segurança dos estudantes, especialmente os mais vulneráveis, fortalecendo a inclusão e contribuindo para a permanência acadêmica.
- **Criar estratégias de acolhimento para estudantes brasileiros e melhorar o acolhimento dos estudantes internacionais** buscando garantir que todos os estudantes se sintam valorizados e apoiados em sua adaptação ao ambiente universitário, fortalecendo a diversidade e o senso de pertencimento, enquanto respeitam as especificidades culturais e as necessidades de cada grupo.
- **Criar Programa de Visitas Domiciliares aos/as estudantes** para apreender aspectos do cotidiano que subsidiarão ações para a melhoria da permanência do discente na Unilab.
- **Ampliar o atendimento psicossocial e educacional aos/as estudantes** buscando parcerias para oferta de atendimentos híbridos, programas de suporte emocional e saúde mental, orientação acadêmica personalizada, parcerias com serviços externos, ações preventivas e educativas, e canais de comunicação acessíveis, promovendo um ambiente universitário acolhedor e inclusivo.
- **Criar estratégias para fortalecer o atendimento aos/as estudantes PcDs e neurodivergentes** desenvolvendo ações inclusivas como ampliação de recursos de acessibilidade, formação especializada para docentes e TAEs, e suporte psicopedagógico adaptado às necessidades de PcDs e neurodivergentes.
- **Criar estratégias para o enfrentamento do adoecimento estudantil com vistas a promover a permanência dos estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação** implementando ações de apoio psicossocial, programas de bem-estar, campanhas de saúde mental, e formação de equipes multidisciplinares para identificar e atender precocemente os casos de adoecimento, garantindo a permanência acadêmica dos estudantes.
- **Criar um Programa Financeiro de apoio a pais e mães em condições de vulnerabilidade** para garantir o acesso e a permanência desses estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação, com foco em segurança alimentar, transporte e material acadêmico.

- **Atualizar o programa de ações afirmativas** ajustando os critérios de seleção, apoio acadêmico e financeiro conforme as necessidades atuais da comunidade universitária.
- **Identificar a condição de vulnerabilidade social para os estudantes africanos através de critérios geo-socioambientais** considerando fatores como a região de origem, condições de acesso à educação, infraestrutura local e a situação socioeconômica das famílias, a fim de implementar políticas de apoio específicas que garantam sua inclusão e permanência acadêmica, além de promover a igualdade de oportunidades no contexto universitário
- **Implementar programa de desporto e lazer** oferecendo atividades esportivas e culturais diversificadas para os estudantes, visando promover a saúde física e mental, a integração social e a formação de um ambiente universitário mais inclusivo e dinâmico, além de fomentar o desenvolvimento de habilidades interpessoais e o bem-estar de toda a comunidade acadêmica
- **Consolidar a transversalidade da Política de Assistência Estudantil com a Política de Ações Afirmativas**, conforme prevê a mais recente atualização da Lei de Cotas e da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), diminuindo o tempo de espera deste público para o acesso aos auxílios do Programa de Assistência ao Estudante (PAES).
- **Desburocratizar o acesso ao Programa de Assistência ao Estudante (PAES)** com a atualização contínua das normas que estabelecem os critérios de ingresso e permanência no Programa, extinguindo a necessidade de comprovação de auxílio moradia e ampliando o prazo de renovação de auxílios para o período de dois anos.
- **Consolidar a modalidade "Auxílio Ingressante" do PAES** para concessão imediata de auxílio a estudantes ingressantes por cota com renda de até 1 (um) salário-mínimo.
- **Consolidar a modalidade "Auxílio ao Discente Mãe/Pai"** como estratégia de apoio à permanência dos/as estudantes, mães e pais matriculados/as na Unilab, especialmente as mães.
- **Consolidar o Programa de Acompanhamento de Permanência** visando diminuir os índices de retenção e evasão, apoiando os estudantes na superação das vulnerabilidades acadêmicas vinculadas às questões pedagógicas, de saúde, psicológicas, sociais etc.
- **Ampliar o controle social da política de assistência ao estudante** com a criação da câmara permanente de assistência estudantil com participação dos diversos segmentos da Unilab.
- **Estabelecer tratativas junto ao MEC para ampliação dos recursos destinados à assistência estudantil** - de forma a possibilitar o reajuste dos valores de auxílios do PAES.

- **Consolidar os editais de fluxo contínuo de acesso ao Programa Bolsa Permanência** - visando agilizar a concessão de bolsas a estudantes indígenas e Quilombolas.
- **Articular junto ao MEC para ampliação das vagas para o PBP** - visando contemplar todos os estudantes indígenas e quilombolas matriculados na Unilab.
- **Criação de uma política de apoio ao estudante internacional com protocolos** - que contemplem as especificidades deste público na Unilab, no que se refere a assistência estudantil.
- **Ampliar a política do acesso gratuito aos Restaurantes Universitários** para estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, especialmente os ingressantes por meio das políticas de ações afirmativas.

7. Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

- **Estabelecer programas de mentoria para estudantes de grupos minoritários** conectando-os a alunos mais experientes ou profissionais, visando facilitar a adaptação e o sucesso acadêmico.
- **Oferece oficinas e cursos voltados para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e profissionais** como escrita acadêmica, gestão de tempo e habilidades de apresentação, especialmente para estudantes de ações afirmativas.
- **Criar um programa de apoio psicológico e social** - direcionado a estudantes de grupos sub-representados, focando em questões de identidade, saúde mental e integração comunitária.
- **Promover palestras e seminários** com convidados de diferentes áreas que abordem a importância da diversidade e inclusão no ambiente acadêmico e no mercado de trabalho.
- **Estabelecer um fundo emergencial** para atender situações imprevistas de estudantes cotistas, como despesas com saúde, transporte ou materiais necessários para a continuidade dos estudos.
- **Promover o acesso a tecnologias, como empréstimos de equipamentos e conectividade à internet** para estudantes que enfrentam dificuldades, contribuindo para a sua inclusão digital.
- **Criar grupos de apoio e situações de networking para estudantes de diferentes nacionalidades** para possibilitar a troca de experiências e conhecimentos e promovendo um ambiente mais colaborativo.
- **Incentivar eventos e atividades que promovam a cultura de comunidades locais** como festivais, exposições e feiras gastronômicas, valorizando a diversidade cultural presente na universidade.
- **Estabelecer parcerias com empresas para criar oportunidades de estágio e emprego** - que priorizem a inclusão de estudantes de grupos sub-representados.
- **Fomentar a participação de estudantes de ações afirmativas em eventos acadêmicos** como congressos e simpósios, oferecendo apoio financeiro para inscrição e deslocamento, a fim de garantir que suas vozes sejam ouvidas.
- **Criar o Programa “Gestão Participativa e Transparente”** com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica na construção e avaliação das políticas de assistência estudantil.

- **Criar o Fórum de Assistência Estudantil** para promover o diálogo contínuo entre a administração universitária, os estudantes e os demais envolvidos na política de assistência, permitindo a troca de informações, a discussão de necessidades e a construção de soluções colaborativas para melhorar o suporte aos alunos e garantir a permanência acadêmica.
- **Realizar encontros periódicos com representantes dos estudantes, docentes e gestores** para discutir demandas e soluções para assistência estudantil na Unilab promovendo um espaço de diálogo e colaboração que permita a identificação de desafios, a formulação de políticas mais eficazes e a implementação de ações que atendam às necessidades dos estudantes nacionais e internacionais
- **Implementar um sistema digital para acompanhamento dos programas de assistência** facilitando a gestão e monitoramento das ações de apoio aos estudantes, como bolsas, auxílios financeiros e programas de inclusão, além de garantir maior transparência e acessibilidade às informações.
- **Possibilitar treinamento contínuo das equipes da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e estudantis** para melhor atendimento e gestão para aprimorar o atendimento e a gestão dos serviços oferecidos, garantindo um suporte mais eficiente, sensível às necessidades dos estudantes e alinhado às políticas institucionais de inclusão e permanência acadêmica.
- **Criar e difundir as campanhas educativas contra racismo, xenofobia, homofobia e outras formas de preconceito**, para promovendo a conscientização e o respeito à diversidade, a inclusão e os direitos humanos dentro da comunidade acadêmica.
- **Criar um canal de denúncias de discriminação, com suporte psicológico e jurídico aos/a estudantes, docentes e TAEs** para garantir um espaço seguro e confidencial para relatar situações de discriminação, promovendo a resolução de conflitos e fortalecendo o compromisso da universidade com a igualdade, o respeito e a justiça social.
- **Garantir acessibilidade em todos os campi, com materiais didáticos adaptados e intérpretes de Libras e outras ferramentas de suporte** para assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas necessidades, possam acessar e participar plenamente das atividades acadêmicas, promovendo um ambiente inclusivo e igualitário.
- **Implantar a política convivência com a diversidade** para promover ações educativas de respeito e inclusão para uma maior integração da comunidade acadêmica, em um ambiente inclusivo, respeitoso e acolhedor para todos os/as estudantes, docentes e TAEs, independentemente de sua origem, identidade de gênero, orientação sexual, raça, etnia ou crenças.
- **Criar o Projeto DIGA+** (sigla: diversidade, Inclusão, Equidade, Gênero, Acolhimento e Atenção, por isso o MAIS) - com objetivo de implantar na UNILAB o dia da diversidade e promover o Acolhimento e Atenção para problemas relacionados principalmente ao respeito e acesso à educação com foco em ações voltadas aos direitos humanos e à saúde.

- 
- **Criar o Programa de apoio às mães da Unilab** para oferecer suporte às estudantes, professoras e técnicas administrativas mães, promovendo a conciliação entre as responsabilidades acadêmicas e familiares. O programa incluirá a oferta de horários flexíveis, espaços adequados para amamentação e apoio psicossocial, além de promover ações de sensibilização sobre os desafios enfrentados pelas mães no ambiente universitário.
 - **Implementar um programa de equidade institucional** para garantir igualdade de oportunidades, respeitar as diversidades e combater todas as formas de discriminação, promovendo um ambiente inclusivo e justo para todos na comunidade acadêmica.
 - **Adequar políticas institucionais para a correta acessibilidade** para promover um ambiente acadêmico inclusivo e proporcionando as condições necessárias para a participação ativa de todas as pessoas, independentemente de suas necessidades específicas.
 - **Promover a difusão da diversidade intra e intercultural** para estimular o reconhecimento e respeito às diferentes culturas, crenças e identidades dentro da comunidade acadêmica, além de fomentar o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre os diversos grupos sociais e culturais.



Eixo 2 - Internacionalização, Interiorização e Comunidade Global

1. Internacionalização

- **Buscar maior articulação e captação de recursos com países parceiros da CPLP** - estabelecendo parcerias estratégicas que favoreçam o intercâmbio acadêmico, a implementação de projetos conjuntos e o financiamento de iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas às necessidades e desafios comuns da comunidade.
- **Criar o Programa de mobilidade EaD para os cursos de graduação e pós-graduação** - permitindo que estudantes possam cursar disciplinas em diferentes instituições de ensino superior, nacional ou internacionalmente, utilizando a modalidade de ensino a distância, promovendo maior integração acadêmica e troca de conhecimentos.
- **Estimular a criação de uma plataforma "MIT OCW" da Unilab** com disciplinas online para integração internacional com universidades da CPLP, sendo que os certificados obtidos poderiam ser aproveitados como créditos de disciplinas optativas nos cursos de graduação da Unilab e das universidades da CPLP.
- **Criar o Núcleo de estágio internacional e mobilidade acadêmica** com foco na preparação dos alunos para programas de dupla diplomação, oferecendo suporte e orientações sobre oportunidades de estágios e intercâmbios acadêmicos, além de promover parcerias com universidades internacionais para ampliar as experiências de formação e intercâmbio cultural.
- **Selecionar institutos para acompanhar os processos seletivos e acumular com missões institucionais de tratativas para acordos e pesquisas** visando aprimorar a qualidade acadêmica e fortalecer a colaboração interinstitucional, ampliando as oportunidades de desenvolvimento acadêmico e científico.
- **Criar Polo de Apoio a EaD em um país parceiro** para estabelecer uma parceria para curso de qualificação EaD para profissionais nesses países.
- **Criar sistema de georreferenciamento geográfico** - para identificar, monitorar e expandir ações de extensão da Unilab.
- **Criar polos extensionistas em parceria com prefeituras e ONGs** para buscar atender demandas específicas da comunidade local com o objetivo de atender às demandas específicas das comunidades locais, promovendo a extensão universitária como ferramenta de transformação social, e fortalecendo o vínculo da universidade com a sociedade por meio de ações de educação, saúde, cultura e desenvolvimento sustentável.

- **Lançar o Plano de Internacionalização e Interiorização** para expandir as parcerias internacionais da universidade, promovendo intercâmbios acadêmicos, culturais e científicos, ao mesmo tempo em que se busca ampliar a presença e atuação da instituição em regiões do interior, levando educação de qualidade e ampliando o impacto social da UNILAB.
- **Implementar a política de cátedras da Unilab e internacionalização de currículos** para estabelecer uma rede de professores/as e pesquisadores/as renomados internacionalmente para enriquecer o ensino, pesquisa e extensão, além de promover o intercâmbio de conhecimento entre diferentes culturas acadêmicas.
- **Ampliar a celebração de acordos internacionais** para promover intercâmbios acadêmicos, cooperação técnica e projetos conjuntos com instituições estrangeiras;
- **Desenvolver um Sistema de Gestão de Prazo e Vigência de Convênios** como um sistema de alerta para monitorar prazos de vigência, renovação e encerramento, evitando interrupções nas parcerias.
- **Organizar o processo seletivo de pós-graduação** com articulação de ações com os países participantes e as Pró-Reitorias responsáveis, assegurando a execução coordenada das etapas de seleção de pós-graduação.
- **Propor e articular com os institutos da Unilab a realização de mobilidade virtual para discentes, docentes e técnicos-administrativos** para proporcionar um ambiente de troca de conhecimento e experiências entre diferentes unidades da instituição e com parceiros internacionais, sem as limitações geográficas, visando expandir as oportunidades de aprendizado, desenvolvimento profissional e acadêmico para toda a comunidade universitária.
- **Fomentar a criação de uma política de monitoramento dos egressos Internacionais** trata-se de um sistema que acompanhe o impacto da formação dos estudantes internacionais após a graduação, coletando dados sobre suas trajetórias profissionais, acadêmicas e sociais, visando fortalecer o relacionamento da UNILAB com seus ex-alunos, promover a troca de experiências e contribuir para a melhoria contínua dos programas acadêmicos, além de reforçar a internacionalização da instituição.
- **Criar o Conselho de Migração** em parceria com o Conselho da Integração Comunitária para promover a integração dos estudantes internacionais, no Maciço de Baturité e Recôncavo baiano.
- **Criar o Conselho de Internacionalização** constitui-se como uma instância consultiva que fortaleça a cooperação internacional da Unilab, incluindo os parceiros da CPLP, para coordenar e promover ações estratégicas de internacionalização, incluindo parcerias, mobilidade acadêmica, e cooperação com instituições e países parceiros, especialmente da CPLP, além de orientar políticas e práticas que integrem a universidade ao contexto global, garantindo a qualidade e o alinhamento das atividades internacionais com a missão institucional.

- **Buscar parcerias para fortalecimento das políticas públicas de integração** relacionada aos/as estudantes internacionais no Maciço de Baturité e Recôncavo baiano, com o objetivo de estabelecer colaborações com governos, organizações não governamentais e outras instituições, visando promover a inclusão social, cultural e acadêmica dos estudantes, além de apoiar projetos que integrem a universidade às necessidades e desafios locais, regionais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a promoção da justiça social.
- **Desenvolver ações de integração de estudantes das diferentes nacionalidades** com ações que promovam a interação e o intercâmbio cultural entre estudantes de diferentes nacionalidades, fortalecendo a convivência e o aprendizado mútuo.
- **Criar cursos e/ou programas de Pós-Graduação em instituições parceiras dos países da CPLP** - visando o fortalecimento da internacionalização da Unilab.
- **Criar o Processo Seletivo de Estudantes Internacionais para a Pós-Graduação (PSEI-PG)** visando a consolidação e expansão da política de pesquisa e pós-graduação da Unilab.
- **Fortalecer as parcerias com países da CPLP para mestrados e doutorados sanduíches** promovendo a internacionalização acadêmica, o intercâmbio de conhecimentos e a formação conjunta de excelência.

2. Interiorização

- **Desenvolver ações de acompanhamento dos discentes nos territórios do Maciço de Baturité e Recôncavo Baiano** visando apoiar sua permanência acadêmica e integração com a comunidade local.
- **Desenvolver a Feira da Interiorização** - é uma feira organizada pela UNILAB com as prefeituras para valorização e divulgação de ações e produtos oriundos da pesquisa e extensão.
- **Criar estratégias para envolver a comunidade local nas ações da Universidade** - visando estabelecer uma relação integrativa que desenvolve na comunidade a ideia de cidade universitária.
- **Ampliar a divulgação das ações da Universidade no Território** - visando publicizar a importância do potencial universitário para o alargamento da visão de cidade universitária.
- **Realizar fóruns com gestores municipais na universidade** - para promover o diálogo e fortalecer parcerias para o desenvolvimento regional.
- **Atualizar o Processo Seletivo de Estudantes Internacionais** - estabelecendo critérios acessíveis e alinhados às necessidades dos candidatos estrangeiros, visando facilitar o ingresso e a integração desses estudantes na universidade.
- **Fortalecer a articulação internacional com os países parceiros** - por meio de acordos de cooperação, projetos conjuntos e iniciativas acadêmicas que promovam a troca de conhecimentos e o desenvolvimento mútuo.
- **Aumentar o desenvolvimento de acordos de cooperação técnica nacionais e internacionais** - para promover parcerias estratégicas que impulsionem a pesquisa, inovação e intercâmbio de conhecimentos entre instituições e organizações.
- **Fomentar a integração com os municípios da circunscrição da Unilab** para estabelecer parcerias para promover o desenvolvimento regional, a oferta de cursos e a realização de projetos de extensão que atendam às necessidades locais e regionais.
- **Estimular ações de internacionalização e interiorização** - fomentando nos discentes a percepção de que somente através do ensino, pesquisa, extensão e inovação é que podemos trabalhar para o bem comum.

Eixo 3 - Pessoas, Cultura e Desenvolvimento

1. Gestão de Pessoas e Reconhecimento

- **Aprovar o Plano de capacitação continuada em áreas demandadas pelos TAES** - assegurando que os servidores tenham acesso a treinamentos e atualizações constantes, melhorando suas habilidades e conhecimentos conforme as necessidades alinhadas à missão institucional da universidade.
- **Criar Edital, premiação e reconhecimento dos 15 técnicos pesquisadores do ano** - valorizando o trabalho dos técnicos-administrativos envolvidos em atividades de pesquisa e inovação na universidade. A iniciativa visa destacar e premiar aqueles que se destacaram por suas contribuições significativas para o avanço do conhecimento acadêmico, científico e tecnológico da instituição.
- **Criar Edital, premiação e reconhecimento dos 15 técnicos extensionistas do ano** - valorizando o trabalho dos técnicos-administrativos que desempenham atividades de extensão, impactando positivamente a comunidade acadêmica e externa. Através de um edital claro e acessível, os técnicos poderiam se inscrever com projetos e ações extensionistas desenvolvidas ao longo do ano
- **Buscar apoio do Governo Federal para melhorar a infraestrutura tecnológica da Unilab** para a contratação de servidores de TI e ampliação das ferramentas de controle, atualização e monitoramento do SIGAA.
- **Introduzir um fórum semestral de escuta universitária** de cursos, direções e Pró-Reitorias para constante atualização do PDI, partindo de um espaço de diálogo entre estudantes, docentes, Taes e a gestão universitária, onde sejam discutidas as necessidades, desafios e sugestões relacionadas aos cursos e à vida acadêmica, fomentando a melhoria contínua dos programas de ensino, promover a participação ativa da comunidade acadêmica na gestão da universidade e fortalecer a comunicação entre as partes envolvidas.
- **Desenvolver um plano de modernização das ferramentas de gerenciamento de dados da universidade** para otimizar a coleta, o armazenamento, a análise e o acesso às informações acadêmicas, administrativas e financeiras, para melhorar a eficiência da tomada de decisões, a transparência nas operações e a segurança das informações.
- **Promover ações de capacitação contínua de servidores técnico-administrativos e docentes** para garantir o aprimoramento constante das habilidades e competências desses profissionais, alinhando-os às demandas acadêmicas e administrativas da universidade.

- **Pleitear junto ao MEC a obtenção de novas Funções Gratificadas** para ampliar os Cargos Comissionados e Funções de Coordenadores de Curso, para atender as necessidades específicas das Unidades acadêmicas.
- **Aperfeiçoar o Programa de Desenvolvimento de Gestão (PGD)** incentivando a inovação, a tomada de decisão embasada em dados e a melhoria contínua dos processos administrativos e gerenciais.
- **Criar a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas** para e aprimorar as políticas e práticas relacionadas à gestão de servidores técnico-administrativos e docentes, atuando como um ponto de apoio para a implementação de políticas de valorização e desenvolvimento profissional, garantindo um ambiente de trabalho mais integrado e motivado.
- **Elaborar e aprovar a Política de Comunicação Institucional** para estabelecer diretrizes claras e estratégicas para a comunicação da universidade, assegurando que todas as mensagens e ações institucionais estejam alinhadas aos valores, missão e visão da Unilab.
- **Fortalecer a integridade e a transparência institucionais** para garantir uma gestão pública responsável, ética e aberta, promovendo a confiança e o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade.
- **Desenvolver compromisso ético com a capacitação e valorização das pessoas** para criar uma cultura organizacional na qual os estudantes, docentes ou TAEs sejam reconhecidos como o maior patrimônio da instituição
- **Fomentar maior visibilidade institucional** adotando estratégias para aumentar o reconhecimento da universidade no cenário acadêmico, social e regional, destacando suas ações, conquistas e contribuições, o que pode ser alcançado através de uma comunicação eficaz e integrada, que envolva a divulgação de pesquisas, projetos de extensão, parcerias, eventos acadêmicos e culturais, além do fortalecimento da presença digital da instituição
- **Investir na Gestão mais horizontalizada e menos burocratizada** para promover uma estrutura organizacional que incentive a colaboração, a participação e a autonomia entre os diversos setores da universidade, reduzindo as camadas hierárquicas e diminuindo os processos burocráticos que podem atrasar a tomada de decisões.
- **Melhorar as condições de infraestrutura organizacional nos espaços físicos de trabalho** nos campi e nos espaços de convivência, além da implantação da residência universitária e uso da academia para os TAEs, em todos os Campi da Unilab.
- **Melhorar a infraestrutura de equipamentos** para proporcionar recursos para realização das atividades laborais com mais qualidade e implementação de sistemas operacionais nos diferentes campi (Ceará e Bahia).

- **Criar o programa de valorização dos TAEs e da gestão de pessoas** para ampliar as ações de saúde, qualidade de vida e segurança no trabalho, ações de desenvolvimento profissional e no dimensionamento de pessoal.
- **Melhorar a gestão de processos na comunicação intersetorial**, para melhoria na implementação do PGD 2.0, realizando concursos para setores estratégicos da instituição.
- **Estimular às chefias que permitam a participação dos servidores em eventos institucionais** para promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores, bem como fortalecer o vínculo com a missão institucional favorecendo a troca de experiências, networking e o alinhamento estratégico entre os servidores e os objetivos da instituição, sem gerar sobrecarga de trabalho decorrente disso.
- **Ampliar as vagas específicas para TAEs em cursos de pós-graduação** para promover o acesso e a qualificação contínua dos servidores, criando oportunidades específicas para esses profissionais para realização de atividades acadêmicas e de pesquisa na instituição.
- **Desenvolver programas de formação contínua voltados para as necessidades específicas de cada grupo** de TAES, focando na gestão de processos administrativos, ferramentas tecnológicas, atendimento ao público, e técnicas de liderança. Para os docentes, os programas podem ser voltados para metodologias de ensino inovadoras, tecnologias educacionais, gestão de sala de aula e produção de pesquisa de qualidade.
- **Criar oportunidades para TAEs e docentes participem de eventos internacionais, conferências e programas de intercâmbio acadêmico e profissional.** Isso permite a troca de experiências e a atualização sobre melhores práticas globais.
- **Criar Cursos de Línguas e Intercâmbio Cultural** - como a UNILAB tem uma missão voltada para a integração com países lusófonos, promover cursos de idiomas (como português, inglês, e outras línguas africanas) pode ser uma boa estratégia para preparar tanto os TAEs quanto os docentes para lidar com a diversidade cultural e atender aos alunos internacionais.
- **Proporcionar, em parceria com a fundação da Unilab, acesso ao RU** - para os servidores (TAEs e docentes) com preços mais acessíveis.
- **Buscar, em parceria com o governo do Estado, disponibilizar transporte para servidores** (TAEs e Docentes) para garantir o deslocamento casa/trabalho/casa com maior segurança.
- Implantar um sistema de avaliação de desempenho regular e transparente focado não apenas nos resultados, mas também no processo de aprendizagem e no desenvolvimento profissional contínuo, podendo as avaliações ser construtivas, com feedback detalhado que ajude na melhoria contínua e no planejamento de metas de desenvolvimento.

- **Implantar um sistema de avaliação de desempenho regular e transparente** focado não apenas nos resultados, mas também no processo de aprendizagem e no desenvolvimento profissional contínuo, podendo as avaliações ser construtivas, com feedback detalhado que ajude na melhoria contínua e no planejamento de metas de desenvolvimento.

- **Estabelecer um sistema de reconhecimento para as boas práticas** como prêmios de excelência em ensino, inovação administrativa, e contribuição acadêmica. Além disso, promover ações de valorização, como prêmios e reconhecimento público para os TAEs e docentes que se destacarem no trabalho de integração e apoio aos alunos internacionais, ou em projetos interdisciplinares.

- **Criar programas de saúde mental e bem-estar** para promover o cuidado integral dos docentes e Taes, oferecendo suporte psicológico, emocional e estratégias para lidar com o estresse e a pressão acadêmica e profissional, em um ambiente mais saudável e acolhedor, prevenindo o adoecimento e favorecendo o desenvolvimento institucional.

- **Oferecer oficinas de gestão do estresse, equilíbrio entre vida pessoal e profissional**, e criação de ambientes saudáveis de trabalho, para capacitar servidores para lidarem melhor com os desafios do dia a dia acadêmico e profissional, com foco em uma cultura organizacional humanizada.

2. Programas de Qualidade de Vida e Inclusão

- **Implementar iniciativas de qualidade de vida no trabalho** com horários flexíveis, espaços para descanso, alimentação saudável, e práticas de inclusão e diversidade. Isso inclui também a promoção de ações que envolvam a equidade de gênero e o apoio à diversidade no ambiente universitário.
- **Estimular a criação de ambientes de trabalho colaborativos e horizontais** no qual, tanto os TAEs quanto os docentes, possam compartilhar ideias e colaborar. A criação de espaços de convivência e interação entre as diferentes áreas administrativas e acadêmicas pode estimular a troca de experiências e aumentar o engajamento.
- **Implementar programas regulares de formação sobre diversidade e inclusão** - visando à compreensão das diferentes culturas e realidades dos alunos internacionais e de outros grupos minoritários.
- **Criar políticas que promovam a inclusão social, acadêmica e profissional de grupos historicamente marginalizados** como mulheres, negros, indígenas e pessoas com deficiência, tanto no corpo docente quanto nos TAEs. Garantir que todas as atividades de gestão e formação estejam alinhadas com essas políticas inclusivas.
- **Implementar ou otimizar um sistema de gestão de pessoas** (software de RH) que centralize informações sobre os TAEs e docentes, como dados de treinamento, avaliações de desempenho, planos de carreira e benefícios. A automação desses processos pode agilizar a gestão e permitir um acompanhamento mais detalhado e estratégico do desenvolvimento de cada colaborador.
- **Estimular a utilização de ferramentas digitais de comunicação e colaboração** para facilitar a interação entre TAEs, docentes e alunos. Plataformas como Google Workspace ou Microsoft Teams podem ser usadas para otimizar o compartilhamento de materiais, a realização de reuniões e o acompanhamento de projetos.
- **Garantir que tanto TAEs quanto docentes sejam envolvidos em decisões importantes relacionadas à gestão da universidade** como planejamento acadêmico, definição de políticas institucionais e avaliação de cursos. A participação ativa pode aumentar o comprometimento e o engajamento no trabalho.
- **Criar comitês ou grupos de trabalho focados em áreas específicas de interesse**, como inovação pedagógica, melhoria da infraestrutura, ou sustentabilidade. Isso permite que docentes e TAEs contribuam com suas ideias para o crescimento da instituição e se sintam parte do processo de evolução contínua da universidade.

- **Criar programas específicos para o desenvolvimento de lideranças** tanto para docentes quanto para TAEs, incluindo treinamentos em liderança colaborativa, gestão de equipes, resolução de conflitos e tomada de decisão estratégica.
- **Estabelecer programas de mentoria para os novos professores e TAEs** para que possam se integrar mais rapidamente à cultura institucional e ao ambiente de trabalho. A mentoria deve ser orientada por docentes e servidores mais experientes, garantindo uma transição mais suave para os novos membros da equipe.
- **Implementar estratégias eficazes para a gestão e desenvolvimento de pessoas (TAEs e docentes)** como uma prioridade da Unilab, uma vez que uma equipe bem capacitada, motivada e integrada é essencial para ações podem resultar em uma comunidade acadêmica mais colaborativa, engajada e produtiva, contribuindo diretamente para a qualidade do ensino e da gestão.

Eixo 4 - Planejamento e Infraestrutura Institucional

1. Planejamento Institucional

- **Estimular a criação de Laboratórios Formativos, Científicos e Tecnológicos na Unilab** para fomentar a inovação, o aprendizado prático, a pesquisa interdisciplinar e a integração internacional.
- **Apoiar a criação de laboratórios dedicados ao desenvolvimento de novas metodologias de ensino, com ênfase em tecnologias educacionais** - para que os estudantes usem esses laboratórios para testar plataformas de ensino online, recursos de gamificação e aplicativos educativos. Esse espaço pode também atuar como centro de capacitação para professores e servidores.
- **Apoiar a criação de Laboratório de Educação Intercultural** - um espaço de aprendizagem que estimule o intercâmbio cultural e acadêmico, possibilitando aos alunos internacionais e nacionais desenvolverem projetos conjuntos e experiências de integração, além de estudar temáticas relacionadas à diversidade cultural e ao multilinguismo.
- **Apoiar a criação do Laboratório de Pesquisa em Sustentabilidade e Desenvolvimento Social** - para o desenvolvimento de projetos científicos que abordem desafios sociais e ambientais enfrentados por comunidades africanas, afro-brasileiras e de outras regiões lusófonas em áreas como energia renovável, saneamento básico, saúde pública, educação e desenvolvimento rural.
- **Apoiar a criação do Laboratório de Biotecnologia e Saúde** - para a pesquisa aplicada nas áreas de saúde, biotecnologia e ciências ambientais, com foco em soluções para problemas regionais, como doenças endêmicas, nutrição e saúde pública em comunidades marginalizadas, podendo envolver parcerias com hospitais, centros de pesquisa e ONGs para fomentar soluções inovadoras.
- **Apoiar a criação do Setor de Solos da Unilab**, estrutura de didática, de pesquisa e de oferecimento de serviços de análises de solo para comunidade externa para fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, proporcionando uma estrutura didática qualificada, incentivando a produção científica na área de solos e oferecendo serviços de análise de solo à comunidade externa.
- **Apoiar a criação da Unidade Familiar de Produção de Alimentos** com vistas a capacitar produtores locais no desenvolvimento de produtos alimentícios a partir da produção local.

- **Apoiar a criação da Unidade de Referência em Sistemas de Cultivo Sustentáveis**, como espaço de formação e convivência com agricultores familiares, assentados, comunidades tradicionais, entre outras.

- **Apoiar a criação do Laboratório de Ciências Sociais e Humanas** para pesquisa nas áreas de ciências sociais, história, sociologia, antropologia e estudos culturais, com foco em temas relacionados à inclusão social, identidade, direitos humanos e intercâmbio entre culturas, podendo envolver o uso de tecnologias como análise de dados qualitativos e quantitativos, além de promover a publicação de artigos e livros.

- **Apoiar a criação do Laboratório de Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial** como centro de pesquisa e desenvolvimento focado em inteligência artificial, machine learning, e big data, com a missão de criar soluções tecnológicas para problemas específicos de países em desenvolvimento, podendo incluir desde sistemas de previsão climática até ferramentas de gestão pública e saúde e também oferecer treinamento em codificação e desenvolvimento de software para estudantes.

- **Apoiar a criação do Laboratório de Internet das Coisas (IoT) e Cidades Inteligentes** para fomentar a criação de protótipos de soluções tecnológicas voltadas para o desenvolvimento urbano sustentável, conectando a universidade com iniciativas locais para criar "cidades inteligentes", podendo incluir a criação de sensores para monitoramento ambiental, otimização de recursos urbanos e tecnologias voltadas para a mobilidade e infraestrutura sustentável.

- **Apoiar a criação do Laboratório de Engenharia e Inovação em Tecnologia Social** com foco em desenvolver tecnologias acessíveis e de baixo custo que atendam às necessidades das populações mais vulneráveis, como soluções para água potável, geração de energia renovável, agricultura sustentável e acessibilidade tecnológica.

- **Apoiar a criação de uma incubadora de startups tecnológicas que seja integrada aos laboratórios** na qual, estudantes, egressos/as e pesquisadores/as possam desenvolver ideias inovadoras em áreas como tecnologia social, soluções de impacto social e desenvolvimento sustentável, podendo oferecer mentoria, recursos financeiros e espaço para trabalhar em projetos práticos.

- **Criar espaços dentro dos laboratórios** para que os alunos possam desenvolver protótipos de soluções tecnológicas, como impressoras 3D e ferramentas de prototipagem rápida, essenciais para a criação de inovações tecnológicas.

- **Incentivar que os laboratórios desenvolvam projetos sociais** como iniciativas de saúde pública, educação inclusiva, soluções para a pobreza, e acesso à tecnologia e internet, podendo ser realizadas em colaboração com governos locais, organizações não governamentais e a própria comunidade universitária.

- **Investir na criação do Parque de Desenvolvimento Tecnológico** para fomentar a inovação, a pesquisa aplicada e o empreendedorismo, promovendo a interação entre a universidade, o setor produtivo e a sociedade.

- **Criar grupo de trabalho para discutir a avaliação do atendimento dos serviços da Unilab** visando à eficiência, à qualidade e à satisfação da comunidade acadêmica e externa.
- **Ampliar o estúdio de gravação de aulas do IEAD** para atender à crescente demanda por produção de conteúdos educacionais de alta qualidade, promovendo a inovação e a acessibilidade no ensino a distância.
- **Estabelecer estratégias para aquisição de equipamentos para equipar o estúdio do IEAD** garantindo a infraestrutura necessária para a produção de conteúdos educacionais de qualidade.
- **Planejar e buscar investimentos para criar ou expandir salas em Auroras para laboratórios de pesquisa e inovação** com o objetivo de estabelecer espaços dedicados à pesquisa e inovação, promovendo o avanço acadêmico e científico da instituição.
- **Elaborar uma proposta de espaços coletivos ao ar livre no Campus das Auroras** para promover a interação social, o bem-estar e o estímulo a atividades acadêmicas, culturais e recreativas, integrando a comunidade universitária em um ambiente de convivência saudável e inclusivo.
- **Destinar recursos para os institutos** visando garantir maior autonomia financeira e administrativa, permitindo que possam gerir e alocar recursos de forma mais eficiente para o custeio das suas atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, atendendo de maneira mais ágil e eficaz às demandas específicas de cada área.
- **Estabelecer parcerias com as prefeituras para doação de espaços para instalação de estruturas da UNILAB** como museus e bibliotecas públicas.
- **Instalar Sala de Gravação de Podcasts para projetos cadastrados** para proporcionar um espaço adequado e profissional para a produção de conteúdos audiovisuais, promovendo a criação e divulgação de projetos acadêmicos, de pesquisa, extensão e inovação, ao mesmo tempo em que se fomenta a integração entre diferentes áreas do conhecimento e se oferece aos estudantes, professores e técnicos a possibilidade de desenvolver habilidades relacionadas à mídia digital.
- **Implantar novo restaurante universitário no Campus dos Malês** para proporcionar aos/as estudantes, professores e técnicos administrativos um ambiente adequado para a alimentação diária
- **Implantar o ginásio poliesportivo do Campus das Auroras** para oferecer um espaço adequado para a prática de esportes e atividades físicas, promovendo a saúde e o bem-estar dos estudantes, professores e técnicos administrativos incentivando a prática esportiva como ferramenta de inclusão e integração, além de contribuir para a formação integral dos alunos da universidade.

- **Realizar a construção de novo pavilhão de salas de aula no Campus dos Malês** para expandir a infraestrutura acadêmica da universidade, criando mais espaços físicos para atender à crescente demanda por cursos e alunos. Esse pavilhão visa melhorar a qualidade do ensino, proporcionando ambientes adequados para as atividades pedagógicas e promovendo maior conforto e acessibilidade.
- **Implantar laboratórios de prática de ensino no Campus das Auroras, na Unidade Acadêmica dos Palmares e no Campus dos Malês** para garantir a democratização do aprendizado e a inclusão de todos os estudantes, independentemente de sua condição socioeconômica.
- **Urbanizar o Campus dos Malês** para melhorar a infraestrutura e o ambiente físico da universidade, proporcionando um espaço mais organizado, acessível e agradável para estudantes, professores e funcionários, incluindo melhorias nas áreas externas, como paisagismo, pavimentação, iluminação, acessibilidade, criação de áreas de convivência e a implementação de soluções sustentáveis.
- **Ampliar a acessibilidade arquitetônica nos campi e unidades acadêmicas** para garantir que todos os espaços da universidade sejam inclusivos, permitindo o pleno acesso e participação de estudantes, professores e funcionários com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo a adaptação de salas de aula, banheiros, áreas comuns e vias de circulação, com a instalação de rampas, elevadores, sinalização adequada, e outras soluções que atendam às normas de acessibilidade.
- **Implantar espaços de uso compartilhado para docentes na Unidade Acadêmica dos Palmares** criando ambientes colaborativos que incentivem a troca de experiências, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares entre os professores. Esses espaços podem incluir salas de reunião, escritórios compartilhados, áreas de descanso e convivência, proporcionando mais integração entre os docentes e contribuindo para a melhoria da dinâmica acadêmica e da qualidade do ensino.
- **Adaptar a infraestrutura dos campus e unidades acadêmicas** visando à melhoria de indicadores de sustentabilidade, com redução do consumo de energia elétrica e água encanada e redução da geração de resíduos sólidos.
- **Ampliar o número de salas de orientação acadêmica** estabelecendo espaços físicos dedicados ao apoio e acompanhamento dos/as estudantes, proporcionando um ambiente onde eles possam receber orientação sobre questões acadêmicas.
- **Ampliar a capacidade de geração de energia solar fotovoltaica da Unilab** para aumentar a produção de energia renovável, sustentável e de baixo custo para abastecer os campus da universidade, visando reduzir a dependência de fontes tradicionais de energia, diminuir os custos com eletricidade, promover a sustentabilidade ambiental e reforçar seu compromisso com as práticas ecológicas.

- **Implantar a biblioteca central do Campus das Auroras** para criar um espaço moderno e acessível para apoiar as atividades acadêmicas e de pesquisa da comunidade universitária.
- **Implantar o cercamento do Campus das Auroras** para garantir mais segurança e a proteção das instalações e dos estudantes, docentes e TAEs.
- **Implantar a nova sala de equipamentos, gerenciada pelo centro de operação de rede** para centralizar e gerenciar todos os equipamentos relacionados à rede de comunicação e sistemas da instituição, garantindo maior eficiência na administração e manutenção de recursos.
- **Implantar o bloco de pós-graduação e pesquisa** dedicado ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas nas áreas de pós-graduação e pesquisa.
- **Implantar a nova biblioteca do Campus dos Malês** para oferecer aos estudantes, docentes e TAEs um ambiente adequado e moderno para acesso ao acervo acadêmico e ao desenvolvimento de atividades de estudo e pesquisa.
- **Ampliar o número de espaços para prática de atividades acadêmicas** no Campus das Auroras, na Unidade Acadêmica dos Palmares e no Campus dos Malês.
- **Criar ginásio poliesportivo e outros espaços culturais e de convivência** proporcionando aos/as estudantes, docentes e técnicos-administrativos uma infraestrutura que favoreça a prática esportiva, atividades culturais e o fortalecimento da interação social.
- **Criar o Fórum de coordenadores da Licenciaturas e bacharelados** para promover um espaço de diálogo, integração e colaboração entre os coordenadores dos cursos de graduação da universidade, servindo para discutir questões pedagógicas, administrativas e curriculares, além de propor soluções para desafios comuns enfrentados pelos cursos.
- **Viabilizar aquisição de equipamentos de audiovisual para a Secretaria de Comunicação** para aprimorar a divulgação de ações institucionais, eventos acadêmicos, projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de melhorar a interação com a comunidade interna e externa.
- **Investir em equipe para o Fortalecimento da Secretaria de Comunicação** envolvendo a contratação e capacitação de profissionais especializados em áreas como jornalismo, design gráfico, marketing digital, produção audiovisual e redes sociais, permitindo uma atuação mais estratégica e eficaz.
- **Desenvolver seminário de planejamento estratégico e Tático envolvendo as Pró-Reitorias e Institutos Acadêmicos** que permitirá que as equipes das Pró-reitorias e dos Institutos Acadêmicos definam, discutam e ajustem suas metas e estratégias, com foco em melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, além de fortalecer a gestão institucional.

- **Desenvolver programa de orçamento participativo** com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes e TAEs, no processo de decisão sobre a alocação dos recursos financeiros da universidade.
- **Construir mais gabinetes para as/os docentes** visa atender ao crescimento da demanda por espaços exclusivos para orientação, preparação de aulas, reuniões e pesquisa, garantindo um melhor suporte ao desempenho docente e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.
- **Construir sala para cada curso de graduação/pós-graduação** para garantir espaços adequados e exclusivos para as atividades acadêmicas específicas de cada curso.
- **Construir redário** para criar um espaço de convivência e descanso para estudantes, professores e funcionários, promovendo o bem-estar e a integração social dentro do campus.
- **Instalar bicicletário** para promover a sustentabilidade e incentivar a mobilidade urbana sustentável, oferecendo aos estudantes, professores e funcionários um local seguro e adequado para guardar suas bicicletas.
- **Desenvolver plataforma digital de lotação de sala de aula** para facilitar a alocação de salas de forma ágil e transparente, promovendo maior flexibilidade e praticidade para a comunidade acadêmica.
- **Implementar segurança biométrica** para a utilização de biometria, como reconhecimento facial ou de impressões digitais, permitirá um controle mais eficiente e seguro de acessos a áreas restritas, como laboratórios, salas de servidores e unidades acadêmicas.
- **Redefinir espaços, ampliando salas de aula, criando salas de lazer/esporte agregados aos RU** para proporcionar um ambiente mais integrado e funcional para os estudantes, docentes e servidores,

2. Gestão de Espaços Físicos

- **Realizar um levantamento completo da infraestrutura existente** para identificar pontos de melhoria, deficiências e necessidades de ampliação, sendo que o diagnóstico pode ser feito por meio de inspeções técnicas e consultas à comunidade acadêmica (edificações, salas de aula, laboratórios, auditórios, biblioteca, espaços de convivência, áreas administrativas, entre outros).
- **Investir na modernização das salas de aula, com a inclusão de tecnologias pedagógicas** como quadros digitais interativos, recursos multimídia e acesso à internet de alta velocidade.
- **Criar salas de aula interativas, laboratórios multimídia e ambientes colaborativos** que favoreçam métodos de ensino inovadores, como aprendizagem baseada em projetos, trabalhos em grupo e atividades práticas.
- **Investir na criação de laboratórios de pesquisa e centros de inovação** que atendam às áreas estratégicas da universidade (como tecnologia, saúde, sustentabilidade, agricultura, etc.), com infraestrutura adequada para realização de projetos e experimentos científicos, podendo incluir equipamentos modernos, salas de montagem e prototipagem e espaços de coworking.
- **Criar salas de reuniões adequadas para o trabalho colaborativo** entre docentes, TAEs e gestores/as, além de ambientes amplos e confortáveis para eventos e workshops internos.
- **Melhorar as áreas de convivência integrativa** como praças, pátios e espaços de lazer, para promover a integração entre alunos, docentes e servidores.
- **Investir em ginásios e quadras poliesportivas para a prática de esportes** bem como em espaços ao ar livre para atividades recreativas, os quais também podem ser usados para eventos culturais e sociais.
- **Garantir a acessibilidade arquitetônica** para que todas as instalações, desde as salas de aula até às áreas de lazer e administrativas sejam acessíveis a pessoas com deficiência, incluindo rampas, banheiros adaptados, sinalização adequada e tecnologias assistivas.
- **Criar áreas verdes dentro do campus** como jardins, parques e hortas comunitárias, para promover um ambiente saudável, que estimule o relaxamento e a convivência, além de ser um exemplo de educação ambiental para a comunidade acadêmica.
- **Investir em sistemas de eficiência energética para reduzir os custos de manutenção e o impacto ambiental** como iluminação LED, sistemas de climatização eficientes, e construção de prédios com isolamento térmico e acústico.
- **Garantir internet de alta velocidade** para que todas as áreas da universidade, incluindo espaços acadêmicos, administrativos e de convivência, tenham internet de alta velocidade e acesso Wi-Fi gratuito para facilitar o uso de recursos digitais e o aprendizado remoto.

- **Buscar parcerias com governos locais, organizações internacionais e empresas** privadas para financiar e desenvolver projetos de expansão e modernização do campus, podendo envolver a construção de novas instalações ou a reforma de espaços existentes.
- **Promover o intercâmbio de experiências com universidades internacionais** para o desenvolvimento de infraestrutura compartilhada ou do uso de tecnologias inovadoras que ajudem na melhoria dos espaços universitários.
- **Criar um Plano Diretor de Infraestrutura** que oriente o crescimento do campus de maneira estratégica e sustentável, com ações a curto, médio e longo prazo, o qual deve ser revisado periodicamente para adequar-se às novas demandas da universidade e à evolução das necessidades dos alunos e professores.
- **Criar uma equipe técnica responsável pela gestão de projetos de construção, reforma e manutenção da infraestrutura** com capacidade para realizar a gestão eficiente de recursos e prazos.
- **Melhorar a segurança no campus** com o aumento de câmeras de vigilância, sistemas de controle de acesso, iluminação eficiente em áreas externas e a presença de vigilantes.
- **Aprimorar o transporte para alunos e funcionários** para facilitar a mobilidade de quem depende de transporte público e promover a acessibilidade universal para pessoas com mobilidade reduzida.
- **Criar um sistema de mentoria** - no qual alunos veteranos ou professores possam ajudar os novos alunos internacionais a se adaptarem à vida universitária e ao contexto brasileiro, proporcionando um espaço seguro para discussões sobre suas culturas e desafios.
- **Disponibilizar serviços de apoio psicológico e social especializados** para lidar com questões de adaptação, ansiedade cultural e discriminação.
- **Implantar e reforçar campanhas e ações educativas sobre respeito**, consentimento, e combate ao assédio sexual e moral, garantindo que os/as estudantes, especialmente mulheres e pessoas não-binárias, possam estudar em um ambiente seguro.
- **Implementar plataformas de ensino que sejam acessíveis para todos** incluindo estudantes com deficiência. Isso inclui legendas em vídeos, tradução de conteúdos e tecnologias assistivas.
- **Desenvolver e criar as parcerias com universidades e organizações internacionais** para criar oportunidades de intercâmbio acadêmico e estágios em diferentes países, permitindo que os alunos possam viver e aprender em diferentes contextos.
- **Criar incubadoras e aceleradoras de projetos que incentivem o empreendedorismo** com foco em desenvolvimento sustentável, tecnologias acessíveis e inclusão social.

- **Fomentar a pesquisa acadêmica sobre temas sociais** como desigualdade de gênero, direitos humanos, pobreza, racismo e inclusão social, promovendo que esses temas sejam debatidos e solucionados dentro e fora do contexto acadêmico.
- **Promover a inclusão de perspectivas diversas nos cursos** com foco na diversidade de gênero, raça, etnia e regionalidade nos materiais e práticas pedagógicas. Isso pode ser feito com a revisão curricular para incluir mais autores e autores negros, indígenas, mulheres e de diferentes partes do mundo.
- **Fortalecer as bibliotecas setoriais da Unilab** para melhorar o acesso à informação, incentivar a pesquisa e proporcionar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e eficiente para os alunos e a comunidade acadêmica.
- **Garantir que as bibliotecas setoriais possuam acervos em diversos idiomas**, especialmente, português, inglês, espanhol e outras línguas da comunidade lusófona, para atender tanto aos estudantes internacionais quanto aos nacionais.
- **Ampliar o acervo** com literatura acadêmica, científica e literária de autores e autoras afro-brasileiras e africanas, que podem ser essenciais para os cursos e as pesquisas na UNILAB.
- **Investir em materiais e recursos digitais** como e-books, bases de dados acadêmicas, revistas científicas e outros recursos online. Facilitar o acesso remoto a essas plataformas, especialmente para alunos internacionais.

3. Planejamento Financeiro

- **Implantar um sistema de previsão de receitas, gastos e investimentos** para aprimorar o planejamento financeiro, garantindo maior eficiência na alocação de recursos e sustentabilidade institucional
- **Implementar estratégias de orçamento participativo e destinação de recursos para Unidades Acadêmicas** para garantir uma gestão mais democrática, transparente e inclusiva, possibilitando que as comunidades acadêmicas participem ativamente do processo de planejamento e aplicação dos recursos.
- **Estabelecer o Planejamento Estratégico Participativo** para a construção do planejamento estratégico deverá envolver a comunidade acadêmica (docentes, TAEs, alunos) e outros stakeholders. Isso garante maior engajamento e adequação das ações ao contexto real da universidade, além de promover a transparência e a responsabilidade compartilhada.
- **Estabelecer o Mapeamento das Prioridades Institucionais** a fim de identificar as áreas estratégicas que necessitam de maior atenção e desenvolvimento, garantindo que os recursos e esforços da universidade sejam direcionados de maneira eficaz para atender às demandas acadêmicas, sociais e administrativas, alinhando-as com os objetivos de longo prazo da instituição.
- **Estabelecer áreas prioritárias de pesquisa e desenvolvimento** alinhando o planejamento às demandas locais, nacionais e internacionais (ex.: sustentabilidade, tecnologias sociais, saúde, etc.).
- **Incorporar no planejamento a expansão dos programas de extensão**, principalmente, voltados para a sustentabilidade, inclusão social, educação para a cidadania global e desenvolvimento de comunidades.
- **Definir metas mensuráveis para fortalecimento da missão institucional** devem ser constantemente monitoradas e ajustadas, sendo explícitas e baseadas em indicadores de desempenho concretos, como taxas de evasão, número de parcerias internacionais, quantidade de publicações científicas, e avanços em cursos de pós-graduação.
- **Implantar um sistema digital para acompanhar o progresso das metas** que permita a avaliação constante do desempenho institucional e a adaptação das estratégias conforme a necessidade.
- **Fortalecimento da Governança e Tomada de Decisão** - implementando processos modernos, transparentes, participativos e eficazes que envolvam todos os setores acadêmicos e administrativos, assegurando a eficiência, a responsabilidade e a sustentabilidade nas ações institucionais.

- **Criar comitês de governança** para envolver tanto os/as gestores/as, quanto os/as docentes/as e TAEs na tomada de decisões importantes, garantindo que as necessidades de todas as áreas da universidade sejam atendidas de maneira equilibrada.
- **Estabelecer o Planejamento Transparente** para tornar o planejamento estratégico acessível a toda a comunidade acadêmica, promovendo transparência nas decisões e nos processos de implementação, podendo ser feito através de relatórios anuais, apresentações institucionais e reuniões abertas.
- **Estabelecer o Planejamento Financeiro transparente** para garantir mais eficiência à gestão dos recursos da universidade, com a divulgação explícita e acessível das prioridades orçamentárias, assegurando a confiança da comunidade acadêmica e a sustentabilidade das ações institucionais.
- **Investir na busca por fontes de financiamento externas** para a articulação e parcerias com parlamentares, autarquias, empresas, organizações internacionais e fundações através de acordos de cooperação técnica.
- **Estabelecer parcerias com o setor privado** através de projetos de inovação, estágios e capacitações, que tragam recursos financeiros adicionais e contribuições práticas para os cursos.
- **Criar mecanismos para captar doações e fundos de investimento** como campanhas de arrecadação ou parcerias com alumni (egressos) que podem investir na universidade, seja financeiramente ou com a oferta de programas de mentoring e consultoria.
- **Implementar sistemas de controle financeiro eficientes com auditorias periódicas** para garantir que os recursos sejam transparentes, rastreáveis e utilizados de forma eficaz e sem desperdícios.
- **Criar um plano de contingência financeira** para lidar com imprevistos econômicos ou crises que possam afetar a universidade, com a previsão de redução de custos, de renegociação de contratos e de busca por fontes alternativas de financiamento.
- **Desenvolver atividades autossustentáveis** para gerar receita adicional sem comprometer a missão educacional da universidade, como cursos de extensão, programas de capacitação profissional, serviços de consultoria e parcerias em projetos de pesquisa aplicados.
- **Estabelecer fundos internos** voltados para financiar projetos de pesquisa científica e tecnológica de interesse estratégico para a universidade e suas áreas de atuação.
- **Capacitar os responsáveis pela gestão financeira da universidade** em áreas como planejamento orçamentário, captação de recursos, análise financeira e elaboração de relatórios.

- **Implementar ou otimizar softwares de gestão financeira** que permitam a integração de todas as áreas financeiras da universidade, tornando o processo mais ágil, eficiente e transparente.
- **Implantar um sistema integrado de gestão administrativa e financeira (ERP)** que permita a digitalização de processos como compras, contratação de serviços e controle orçamentário, objetivando otimizar o tempo, reduzir erros e tornar a gestão mais transparente.
- **Utilizar plataformas de planejamento estratégico** para integrar dados e metas, permitindo o acompanhamento em tempo real da implementação do plano institucional e o ajuste de estratégias conforme necessário.
- **Desenvolver e monitorar um conjunto de indicadores financeiros e institucionais (KPIs)** para monitorar o sucesso do planejamento estratégico e financeiro, incluindo taxa de sucesso de captação de recursos, custo por aluno, crescimento de programas de pesquisa e retorno financeiro de parcerias.

4. Unilab Multicampi

- **Promover uma infraestrutura para melhorar cada vez mais os diversos campus no Ceará e na Bahia** investindo no desenvolvimento de ações estratégicas voltadas para a melhoria contínua das condições físicas, tecnológicas e de acessibilidade nos campi da Unilab, com o objetivo de proporcionar um ambiente mais adequado ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- **Criar os jogos universitários** para promover a integração, saúde e espírito esportivo entre estudantes, docentes e TAEs.
- **Estabelecer uma agenda institucional nos Campus com a Reitoria** para promover o diálogo contínuo e a integração entre a gestão e a comunidade acadêmica.
- **Conclusão da implantação do Campus da Unilab no Município de Baturité** garantindo a infraestrutura necessária para oferecer educação de qualidade e expandir as oportunidades acadêmicas na região.
- **Criar a Reitoria itinerante com vice-reitoria em Malês** promovendo maior proximidade entre a gestão central e as unidades acadêmicas, além de fortalecer a descentralização administrativa e a integração das comunidades acadêmicas.
- **Atualizar as políticas institucionais relacionadas aos campi fora de sede** para garantir a adequação às necessidades locais e fortalecendo a integração entre as diferentes unidades acadêmicas, com foco na melhoria da infraestrutura, apoio aos estudantes e docentes, e ampliação de programas de ensino, pesquisa e extensão.
- **Promover integração entre os campi** por meio de iniciativas que favoreçam a troca de experiências, o fortalecimento de projetos conjuntos e a mobilidade acadêmica de alunos e docentes, visando a criação de uma comunidade universitária coesa e colaborativa.
- **Estimular a oferta de cursos como Engenharia Química e Engenharia de Petróleo**, alinhados às demandas regionais e às oportunidades industriais de São Francisco do Conde.
- **Construir a primeira residência universitária da Bahia** para oferecer moradia acessível e de qualidade para os/as estudantes, promovendo a inclusão social, bem-estar acadêmico e a garantindo a permanência no ensino superior.
- **Investir em melhorias no Acesso ao Campus** com a ampliar as opções de transporte público para o campus, além de implementar sistemas de transporte interno para facilitar o deslocamento da comunidade universitária.
- **Investir em Programas de Acessibilidade** para melhorar a infraestrutura para pessoas com deficiência, incluindo rampas, sinalização tátil e outras medidas que garantam o acesso pleno ao campus para todos.

5. Sistemas de Informação e Acessibilidade

- **Investir em reformas nas bibliotecas setoriais** com a criação de espaços mais agradáveis e funcionais para leitura, estudo em grupo, pesquisa e até mesmo para atividades culturais. Oferecer mais cabines para estudo individual e coletivo, além de áreas com acesso a computadores.
- **Garantir que todas as bibliotecas sejam acessíveis para pessoas com deficiência** com rampas, sinalização adequada, mesas e cadeiras adaptadas e tecnologias assistivas, como softwares leitores de tela e audiobooks.
- **Implantar ou melhorar um sistema de gerenciamento digital de acervo** como o sistema de bibliotecas integrado, permitindo que os alunos possam pesquisar, emprestar e renovar livros online.
- **Oferecer treinamentos e workshops sobre como utilizar as tecnologias da biblioteca** como bancos de dados acadêmicos, ferramentas de busca e softwares de gestão de referências, ajudando os estudantes a aproveitarem melhor os recursos disponíveis.
- **Criar um aplicativo ou um site responsivo** para permitir aos/as estudantes consultar o acervo, fazer reservas e acessar conteúdos digitais diretamente de seus celulares, facilitando o acesso e o uso dos recursos bibliográficos.
- **Organizar eventos** como feiras de livros, exposições, palestras e debates, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, promovendo a integração de diferentes áreas do saber e incentivar a leitura e o uso das bibliotecas.
- **Apoiar a criação de clubes de leitura temáticos** como literatura africana, literatura afro-brasileira ou temas interdisciplinares que se relacionem com os cursos da UNILAB. Além disso, apoiar a criação de grupos de pesquisa que utilizem as bibliotecas como centros de apoio e recursos.
- **Investir na formação dos bibliotecários e demais funcionários das bibliotecas** para proporcionar capacitações sobre novas tecnologias de informação, atendimento ao público, organização de acervo e políticas de inclusão e diversidade.
- **Promover formação continuada para TAEs e colaboradores** para atender as necessidades dos alunos internacionais e de diferentes culturas, oferecendo um atendimento mais inclusivo e sensível às diferenças linguísticas e culturais.
- **Estabelecer parcerias com universidades, centros de pesquisa e bibliotecas internacionais** - para ampliar o acesso a recursos acadêmicos e culturais, especialmente aqueles voltados para os temas da integração lusófona e da diversidade cultural.

- **Criar campanhas de doação de livros** para promover a contribuição da comunidade acadêmica e de parceiros externos para o fortalecimento do acervo. Além disso, possibilitar o empréstimo interbibliotecas com outras universidades, garantindo que os alunos possam acessar materiais que não estão no acervo da UNILAB.
- **Incentivar a produção e a disseminação acadêmica entre aos/estudantes** disponibilizando recursos para publicações, revisão e organização de dissertações, teses e artigos, além de promover o acesso gratuito à produção científica.
- **Criar áreas nas bibliotecas para realização de seminários, mesas redondas, sessões de apresentação de trabalhos acadêmicos e outras atividades** que envolvam a produção intelectual dos alunos, promovendo um ambiente mais dinâmico e colaborativo.
- **Implantar soluções sustentáveis nas bibliotecas** como uso de papel reciclado, economia de energia, e incentivo ao consumo consciente. Além disso, promover eventos e ações educativas sobre sustentabilidade, alinhando com o compromisso da UNILAB com o desenvolvimento social e ambiental.
- **Fortalecer o Sistemas de Informação institucional** para aprimorar a coleta, o armazenamento e o uso de dados acadêmicos, administrativos e financeiros, para garantir maior eficiência, transparência e apoio à tomada de decisões estratégicas na universidade.
- **Criar o Escritório Editorial da Unilab** ligado à pesquisa, à pós-graduação e à extensão, com o objetivo constituir um primeiro passo para a criação de uma futura editora universitária na Unilab.
- **Criar a Editora e Livraria conjuntamente** com a finalidade de publicar, divulgar e comercializar obras acadêmicas, científicas e culturais produzidas pela comunidade universitária, promovendo a disseminação do conhecimento, valorizando a produção intelectual e fortalecendo a identidade da instituição.
- **Fortalecer ou implantar uma biblioteca digital** para criar um ambiente acadêmico mais moderno e acessível, com o objetivo de facilitar o acesso a informações e fomentar a pesquisa e o aprendizado.
- **Instalar totens para consulta do acervo nas bibliotecas setoriais** para facilitar o acesso à informação, permitindo que estudantes, professores e TAEs localizem e consultem rapidamente os materiais disponíveis, melhorando a eficiência do atendimento e a experiência do usuário.
- **Investir na informatização de processos vinculados a ensino, pesquisa e extensão no SIGAA** visa otimizar o gerenciamento acadêmico, eliminando a necessidade de relatórios semestrais manuais e garantindo maior agilidade e transparência nas informações.

- **Aumentar o acesso aos acervos digitais na UNILAB** para promover a disponibilização de mais recursos acadêmicos online, facilitará o acesso à informação e apoiará a pesquisa, o ensino e a extensão de forma mais inclusiva e eficiente para toda a comunidade universitária.
- **Atualizar a versão do SIGAA com a utilização de mais ferramentas do sistema** para aprimorar a gestão acadêmica e administrativa, otimizando processos e promovendo maior eficiência e acessibilidade para a comunidade universitária.
- **Implantar biblioteca virtual** para ampliar o acesso a acervos digitais, promovendo a democratização do conhecimento e facilitando o uso de recursos acadêmicos pela comunidade universitária.
- **Investir em melhorias do SIGAA integrando ações de ensino, pesquisa e extensão** facilitando a gestão acadêmica e promovendo maior interação entre as diferentes áreas.
- **Implementar programa utilizando Inteligência Artificial para o uso do Sistema de Informações** para otimizar o uso do Sistema de Informações, promovendo automação, eficiência e personalização no acesso e gestão de dados institucionais.
- **Implementar programas de recepção** para promover o conhecimento das diferentes culturas dos alunos internacionais, com atividades como feiras culturais, festivais gastronômicos e apresentações artísticas. Isso ajuda na integração cultural, respeitando e valorizando as diferenças.

Considerações Finais

A construção deste plano de gestão reflete o compromisso da Chapa UnilabAvança com os princípios de acolhimento, inclusão, e excelência acadêmica, pilares que sustentam a missão desta universidade, como espaço de integração, pluralidade e transformação social.

Compreendemos que docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação formam o alicerce dessa instituição. Cada um desempenha um papel essencial na concretização dos objetivos institucionais, e, por isso, que buscamos valorizar e potencializar as contribuições de cada membro da Comunidade Acadêmica, buscando promover um ambiente colaborativo, respeitoso e equitativo.

Este plano foi concebido com base em um diálogo constante e na escuta ativa das demandas da comunidade acadêmica. Acreditamos que a participação coletiva é indispensável para a construção de soluções que atendam às diversidades culturais, sociais e econômicas que caracterizam a Unilab. Assim, fizemos um esforço coletivo de assegurar que as múltiplas vozes, de todos e todas, sejam ouvidas e que as ações propostas reflitam as reais necessidades e aspirações da comunidade unilabiana.

Reconhecemos os desafios que estão à nossa frente, mas reafirmamos nossa confiança na força do trabalho em equipe e no espírito de solidariedade que permeia nossas relações. Por meio deste plano, reafirmamos o compromisso com políticas e práticas que promovam o bem-estar, a igualdade de oportunidades e o respeito às singularidades.

Esperamos que as iniciativas aqui propostas não apenas contribuam para o fortalecimento institucional da Unilab, mas também inspirem mudanças positivas na vida de cada pessoa que compõe este espaço. Juntos, construiremos uma universidade que seja um verdadeiro reflexo da integração entre saberes, culturas e identidades, reafirmando nosso papel como um farol de inclusão e justiça social.

Que este plano seja um guia para nossas ações, mas, acima de tudo, um convite para que cada membro da comunidade acadêmica se sinta acolhido, valorizado e incentivado a participar ativamente da construção de uma Unilab mais forte, mais justa e mais humana. Com essas considerações, encerramos este documento com a certeza de que o caminho a ser trilhado será feito com coragem, diálogo, esperança e união. **Juntos, somos a UNILAB.**

*Roque do Nascimento Albuquerque
Eliane Gonçalves da Costa*



Unilab

Avança

